

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL,

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feyra 6. de Julho de 1719.

I T A L I A.
Napoles 9 de Mayo.

EPOIS da chegada do Conde de Mercy tem havido repetidas conferencias entre elle, o Vice-Rey, & o General Bing, & são mais frequentes os conselhos de guerra. O mesmo Conde assistio com hum, em que se lhe deu conta do estado das tropas, que estão actualmente em Sicilia, das que estão promptas para se embarcar nesta Cidade, ou em Calabria, & das que se esperão em Manfredonia, sobre o que declarou, que não partiria sem primeyro haverem chegado todas as tropas, que se lhe prometião, & húa assignação segura para o pagamento do soldo de seis mezes; faz tambem ajuntar mantimentos para

outro tanto tempo, com que se não sabe quando se fará o embarque para a invasão premeditada, ainda que no porto de Baya haja mais de 30. navios Inglezes com hum grande numero de tartanas para este transporte. Entre tanto se vay cuidando em achar meyos para tornar ao Conde o dinheyro que pede, & acudir à subsistencia do Exercito acampado em Meluzo, porque o mau tempo, que ainda reyna, tem incommodado muyto os comboys, que se lhes mandão de Tropea Expedirão se ordens para apparelhar a marcha do Regimento de Cirocco de Staremberg, que chegou a Manfredonia, & dizem ser composto de 2000. homens; mas traz muytos doentes, & os outros necessitão de algumas dias de repoulo. Espera-se tambem o de Traun, que vem pelo caminho de Abuzzo, & não pôde deyxar de marchar lentamente.

O Duque de Monteleone recebeu do Emperador Parente de Vice-Rey de Sicilia; mas com a restricção, que não terá autoridade alguma nas cousas da guerra, as quaes dependião inregramente de hum Governador das armas; & elle partio com a Duqueza sua mulher, seus filhos, & familia para Monteleone a esperar o successo desta campanha. O Marquez Carraccioli soy nomeado pelo Vice-Rey para Regente da Vigayraria, cujo emprego renunciou o Duque de Limatola. Chegãõ a Manfredonia muytos Mercadores Turcos para negociar com quantidade de Mercadorias de Levante. Estes dias passados chegarão mais a Baya oytos naos da Esquadra do Almirante Bing, para servirem de escolta à passagem das tropas. Duas da mesma Nação, que andãõ a cargo, serão obrigadas a arribar a Baya com tres navios de transporte, & tres tartanas Espanholas, que ton arão indo para Sicilia com dinheyro

para pagar tres mezes de tropas de sua Nação. Outras duas arribarão da parte de Melazzo com a preza de hum navio Heſpanhol, que levava 18. peças de canhão para Sicilia.

Confirma ſe a noticia, de que os Heſpanhoes não dexarão nas baterias contra Melazzo mais que 10. ou 12. peças de artilheria com 4. para 50. homettas, para guardar as linhas, & que mandarão paſſar o reſto d ſ ſuas peças para junto a Meſſina, onde tem feyto trincheiras ſobre o mar, para diſputar o deſembarque aos Imperiaes, & que mandarão huma parte da Cavallaria a bloquear a Praça de Syracuſa.

Roma 13. de Mayo.

Com a noticia de haver chegado a Bolonha a Princeſa Clemente Sobieſky, partirão daqui para aquella Cidade tres Cavalheyros Inglezes, & algumas ſenhoras da meſma Nação, a fim de a virem acompanhando, & ſervindo até eſta Corte. O Papa resolveo que ſe lhe aprelheſſe hum alojamento em algum dos melhores Meſteyros de Religioſas, onde ſeria provida para a ſua ſubſiſtencia, & da ſua familia à cuſta da Santa Sd. O Cardeal Acquaviva miſta em que ſe apolentaffe no de Santa Cecilia; mas o Cardeal Gualtieri repreſentou, que ſendo eſta Princeſa futura eſpoſa do Pretendente da Graã Britanha, lhe competia por direyto particular o das Urſolinas, por haver ſido fundado por huma Ramha de Inglaterra. As ultimas cartas de Bolonha dizem, que depois de ſe haver derido eſta Princeſa alguns dias incognita naquella Ciudad, partira a 10. para a Santa Caſa de Loreto, donde virá eſtar alguns dias neſta Curia, que partir para Heſpanha a viver com o ſeu futuro eſpoſo, com quem dizem ſe recebeo por procuração na Capella do Legado de Bolonha. Eſtes dias chegarão tambem dous Expreſſos do Pretendente, hum encaminhado ao ſeu Secretario; outro ao Cardeal Gualtieri, que logo pedio audiencia a S. Santidade para lhe communicar a materia deſte deſpacho.

O Cardeal Giudice lucrô com a mudança de partido o eſtar de poſſe das terras de Giovenazzo, de Cellanare, ſituadas no Reyno de Napoſes, & pertencentes à caſa de ſeu irmão, & entende ſe que ag renunciará na Senhora D. Leonor, filha do Principe ſeu tobrinhô, porque não he verôſimil, que o outro, que ao preſente he Mordomo maior do Pap, qu yra deyxar as eſporações que tem das mayores dignidades Eccleſiaſticas. Eſte Cardeal como Biſpo de Paleſtina mandou eſtabelecer naquella Cidade hum açougue, como pretexto de vender carne para os Eccleſiaſticos, que ſão izentos de pagar os direyos ordinarios. O Principe de Paleſtina pela ſeu titulo, & pelos privilegios acordados pelo Papa Urbano VIII. à ſua Caſa, ſe oppoz ao ſua eſtabelecimento, & com a cauſa deſtaſ conteſtações hum dos Guatidas do Principe marou hum dos Carniceyros com hum tiro de Arcabuz. A Congregação da Conſulta com eſta noticia mandou logo prender ao marador pelos Sbirros, que o trouxeraõ aquy prezo, & ſe lhe eſtá fazendo o proceſſo.

O Cardeal Albani eſte veſtes dias em Caſtel-Gandolfo, onde deo de jaurar a varios Senhores, & entre eſtes ao Principe Octavio de Medices, a quem o Graõ Duque de Toſcana, conforme ſe diz, tem cedido as rendas dos bens alodiaes, que tem na Cidade de Urbino, & todos os bens, Paſacios, & caſas de campo que tem neſta de Roma; & hontem pela manã a partio com os Cardeas Scotti, & Paolucci, & outros Prelados para Albano a aſiſtir à feſta de S. Pancraçio, Padroeyro daquela Cathedral; ſeu irmão o Abbadẽ Albani foy declarado Clerigo da Camera de S. Santidade, a Senhora Coudeſſa de Gallafca, mulher do Embaxador do Imperio, pario hum filho no ultimo de Abril, que foy bautizado no dia ſeguinte no Oratorio de S. Excellencia com o nome de Francisco, em conſideração de S. Francisco de Paula, a quem os pays tinham pedido ha muytos tempos o ſeu nacemento, & pela meſma cauſa foy ſeu padrinho o Prelado dos Minimos. A Duqueza Sforza pario tambem hum filho. O Duque de Saxonia-Gotha, q eſteve neſta Curia alguns dias, foy viſitado pelo Cardeal Gualtieri, & partio para Na poles. O meſmo teo o Conde de Neſlebroth, Commiſſario geral de guerra, depois de haver cobra to varias letras de cambio, dadas pelo Duque de Modena por conta das ſuas contribuições. Eſta ſemana houve huma noa Congregação ſobre os negocios da Curia, & ſe tratou em diſpor tudo o que he neceſſario para partir com brevidade para a juſteſta do Senhor Borja, Vigario Apoſtoliço, & Legado à latere de S. Santidade.

na *Moravia*, começa o Magistrado da Saude a tomar as cautelas necessarias para impedir, que ella se não communique a esta Republica.

A L E M A N H A.

Vienna 20. de Mayo.

A Corte assiste ainda em *Laxemburgo*. O Conde de *Flemming* *Feld-Marechal*, & *Conselheyro* de Estado del Rey de *Polonia*, & seu *Plenipotenciario* nesta Corte chego aqui hontem, & logo teve audiencia particular do Imperador. O seu *Estribeyro* tinha chegado a 10. com muytos cavallos de sella, & de coche, & huma magnifica equipagem. No dia 13. do corrente, em que cumprio tres annos a Senhora *Archiduqueza* *Maria Theresia* *Valburgia*, primeyra filha do Imperador, assistio a *Serenissima* *Emperatriz* *Amalia* a entrada das *Religiosas* no seu novo *Molteyro* da *Vistação* de *N. Senhora*, que fez edificar em hum dos arrabaldes desta Cidade; havendo dous annos, que no mesmo dia tinha lançado a mesma Senhora a primeyra pedra deste edificio. Estas *Religiosas* professão a *Regra* de *São Francisco de Paula*, & a função se fez com ceremonias muy pompotas.

No dia seguinte visitou a mesma *Emperatriz* o dito *Convento* com as *Serenissimas* *Archiduquezas* suas filhas, & depois de haverem feyto as suas devoçoens, passaram a *Laxemburgo*, onde na sua presença, & na de suas Magestades *Cesares Reynantes*, se celebráto os desposorios do Conde de *Salm Francisco Guilherme*, *Conselheyro* de Estado do Imperador, & *Estribeyro* mór da Senhora *Emperatriz* *Amalia*, com a *Prinzeza* *Carolina* de *Liechtenstein*, primeyra *Dama* de honor da Senhora *Emperatriz* *Reynante*, foraõ recebidos por *Monse. Spinola* *Arcebispo* de *Cesarea*, & *Nuncio* *Apostolico*, assistido do *Cura* da Corte, onde na mesma noyte houve hum esplendido banquete.

O *Marquez* de *Bonneval*, *Tenente* *General* das armas do Imperador, & nomeado para *Cabo* da expedição de *Sardenha*, partio hum destes dias para *Italia*. O Conde de *Wackerbarth* chegou tambem de *Dresda*, não se diz ainda com que commissão. O Imperador fez presente de hum riquissimo hiaete ao *Principe* de *Valaquia*, que partio pelo *Danubio* para *Belgrado*.

Frankfort 28. de Mayo.

Segundo as ultimas cartas de *Heydelberg*, o *Eleytor* *Palatino* devia partir a 24. do corrente para *Coblans*, onde queria passar a festa do *Espirito* *Santo* com o *Eleytor* de *Trevires* seu irmaõ. Por hum *Decreto* de *S. A. Eleyt.* de 24. de *Abril* se mandou supprimir em todos os seus Estados o *Cathecismo*, de que se uia nas *Igrejas* pretendidas reformadas, o qual se imprimira pondo as suas armas no principio, onde tambem se dizia, que por ordem de *S. A. Eleyt.* & em outra parte, que com privilegio seu; o que era temerario, escandaloso, & digno de castigo: & que a perguita 80. do mesmo *Cathecismo*, & outros artigos, não sómente eraõ injuriosos a pessoa de *S. A. Eleyt.* mas contrarios aos *Decretos* do Imperio; & às clementissimas ordens novamente emanadas de *S. Mag. Imp.* pelo que ordenava expressamente a todos os *Consilatorios* dos pretendidos reformados, se conformassem com as *intencõens* de *S. A.* obedecendo ao presente *Decreto* sem falta alguma; & a todos os seus *Officiaes*, que o fizessem executar, lançando mão de todos os exemplares em que se achassem as sobreditas circumstancias. Os *Protestantes* dizem, que este *Cathecismo* (que entre elles todos he mais celebre) fora approvado pelos precedentes *Eleytores*, & impresso com o seu privilegio; & que assim se queyrarão à *Dieta* do Imperio. Espera-se ver as consequencias deste negocio; porque havendo já mandado *Deputados* sobre elle a *S. A. Eleyt.* os *Protestantes* das *Cidades*, & *Aldeas* do *Palatinado* *Inferior*, elle lhes não quiz dar audiencia.

Escreve-se de *Duas Pontes*, que o *Barão* de *Stralenheim*, *Governador* que foy daquelle *Ducado*, devia partir brevemente para *Suetia*; & que se dizia, que estava destinado para passar ao *Congresso* de *Brunswick*, & tratar do ajuste da paz do Norte por parte da *Coroa* de *Suetia*.

Dresda 24. de Mayo.

A Rainha de *Polonia* partio em 20. deste mez de *Torgau* para o *Reyno* de *Bohemia* a tomar os banhos de *Carlsbade*, havendo jantado com o *Principe* *Real* seu filho, & pernoytou aquelle dia em *Colditz*, donde continuou a sua jornada por *Svitkau*, & por

derá chegar á manhã a Carelsbade. Continuab-se os extraordinarios aprestos, que se fazem para o casamento do Principe Real, o qual, conforme se diz, se ha de celebrar no fim do mez que vem.

Hamburgo 26. de Mayo.

Avisa-se de *Ysted* por via de *Rotlock*, que o Duque de *Holsacia* se achava detido naquelle porto pelos ventos contrarios; porém como estes se tem mudado, o esperamos brevemente nesta Cidade, onde se lhe tem preparado, & armado as Casas, que a quem tem, na Praça chamada *Ganzmarkt*, o Landgrave de *Hassia Darmstadt*, a quem se alugaraõ por mil patacas cada anno. O dia do nascimento do Principe herdeyro de *Hassia Cassel* foy celebrado em *Stockolm* com extraordinarias demonstraçoens de alegria. O Landgrave seu pay á instancia deste Principe, & da Rainha de *Suecia* sua mulher está determinado a ir a *Stockolm* visitallos. Expedirão-se da Corte *Sueca* Ministros para varias Cortes. O Sargento mór de batalha *Kirchbach* partio para a de *Berlin*, *Monf. Trautzfedem* para a de *Dresda*, & fallava-se em ir *Monf. de Alfendeel* á da *Grã Bretanha*; mas não se diz a materia das suas commissõens, ainda q se entende, que poderá ser concernente à paz. Escreve-se de *Dantzick*, que os Pleiopotenciarios do *Czar* tinhão feyto em *Ablandia* proposiçoens mais favoraveis aos de *Suecia*, & que estes as mandarão a *Stockolm*, para pedir o parecer á Rainha, & ao Conselho.

Tem-se noticia de haver chegado a *Constantinopla* o Embayrador do *Czar* de *Moscovia*, & que levava 300. pessoas da sua comitiva, alem de varias escoltas de tropas *Turcas*, que em *Choczim*, & Rende se lhe deraõ para a sua guarda, & que fora recebido da Corte *Ottomana* com grande estimação, & se tinha por certo, que todos os aprestos de guerra que os *Turcos* fazem, se não destinaõ contra aquelle Principe, antes o *Khan* da *Tartaria* tem desaprovado tudo o que as suas tropas fizeraõ entrando nos seus dominios. Tambem se avita de *Petrisburgo* que o Conde de *Gallowin* tinha partido daquelle Corte para *Revel*, com doze guardas da marinha, & ordens secretas, que não devia abrir senão em certa paragem; alguns entendem que são algumas commissõens de importancia para varias Cortes estrangeiras; outros que são instruçoens para a operaçõ da armada que está prompta a sair ao mar.

FRANCA. Paris 5. de Junho.

EL Rey visitou no dia da Paschoa do Espirito Santo a Igreja Cathedral desta Cidade em publico, acompanhado dos Duques de *Orleans*, *Chartres*, & *Bourbon*; do Conde de *Clermont*, do Marechal de *Ville-Roy*, & do Bispo de *Frejus* seu Mestre, seguido de hum destacamento das guardas do Corpo de pé, das do Prevostado, & dos cem *Elguizaros* com tambor batido, & bandeira despregada, & foy a primeyra vez que entrou nesta Igreja. O Cardeal de *Noalhes*, como Arcebispo desta Cidade, revestido dos paramentos Pontificaes, o recebeo á porta della, seguido de todos os seus Conegos com capas de cerimonia; & lhe ministrou a agua benta, & o incenso. Depois lhe apresentou o mesmo Cardeal huma Reliquia do Santo Lenho, & lhe fez huma pratica igualmente pia, & eloquent. El Rey a beyjo, & lhe prometteo de ter na lua proteccão a Igreja de *Paris*, & o seu Arcebispo. Passou depois S. Mag. para o Coro, onde assistio em quanto se cantou o *Te Deum*, & o *Exaudiat*, em huma boa composiçãõ musica; & depois de haver recebido a bençãõ Archiepiscopal se recolheo ao Paço com a mesma cerimonia. A *Grã Duqueza* de *Toscana*, que hia para as *Caldas*, enfermou mais gravemente no caminho. O Principe de *Isenghien* Tenente General das *Armas del Rey* está muyto mal. A *Duqueza* de *Maine* adoeceo em *Chalons*, & se lhe mandará daqui todos os remedios, que lhe podiaõ ser necessarios. Dizem, que se mandara retirar de *Eu* aos Principes seus filhos, por se irem augmentando cada dia mais as doencas naquelle Paiz. A *Duqueza* de *Berry* se acha ainda mal convalescente, & determina restabelecer-se com o remedio das *Caldas*. A *Duqueza* de *Bourbon*, que esteve muyto tempo moribunda, se tirou a febre, & começa a dar esperanças de vida.

HESPANHÁ. Fuente Rabia 10. de Junho.

OS inimigos tem lançado nesta Praça mais de 20. bombas, & esta já arruinada, de maneira, que apenas se achão ainda em pé sete, ou oito casas, com que já agora as mais que se arrojaõ fazem pouco dano. O Baluarte da Rainha (que he o que baten)

naõ refiſte tanto ao fogo como entendiamos da ſua eſtrutura. A corrua contra a qual tambem atrahõ, como he muralha antiga, tem tanta retitueira. O dimpar bõ toſta das ruinas da brecha culta algumas mortes, & eltropeos pelo nuyto fogo, que os inimigos fazõa ſem humo vallo; porẽm elles atõgora naõ ſabirã das ſuas trincheyras, nem nõs havemos perdido hum palmo de terra. Eſta noyte eſperamos algũ ſocorro de gente, & munições de S. Sebaſtiã, com que iremos entrecendo os ſituadores; atẽ que ElRey chegue a ſocorreremos como promete; & entretanto toda a guarniçãõ eſta com animo firme de defender a Praça atẽ os ultimos alentos; & para que nada lhe ſerville de embaraço, ſe mandariã ſahir della as mães das mulheres, & meninos.

Pamplona 14 de Junho.

Nãõ ha noticia particular de Fucme Raria. Sãõ ſe ſabe, que os Franceses continuãõ com muyto calor o ſiño, & que a guarniçãõ ſe defende com igual eſforço. O Príncipe Lio chegou a 7. a eſta Cidade, & no dia ſeguinte and. a reconhecendo toda a Ciudadella, o que fez tambem com grande curchido o Cardeal Alberoni logo em chegando que foy pelas 7. horas da tarde do dia 11. ſem omittir Baluarte, Forte, nem Atmenas. No mesmo dia, duas horas, & meya depois de noyte, chegarãõ ſuas Mageſtades, a que recebeu toda a Cidade fóra das muralhas com grandes aclamaçoens; & repetidas ſãõs de artellaria. Apofentãõ ſe no Palacio do Vice-Rey, que paſſou para o Convento de S. Domingos. Na noyte do dia ſeguinte chego o General D. Brãs de Noya, & logo teve huma larga conferencia no gabinete Real, de que reſultou expediente de irs pela huma hora depois da meya noyte para a jornada de ſuas Mageſtades, & marcha do Exercito que eſtava acampado meya a legoa desta Praça. Com eſte ro lãhãõ ſuas Mageſtades para o campo pelas nove horas da manhã do dia ſeguinte a cavallo, & da mesma forte a curra comitiva com que viaſã. Com a ſua preſença marchou o Exercito, & acampou em Arazuri para a parte da Provincia de Guipuzcoa, donde eſta manhã ſe moveo com preſſa. O Exercito e compoem atẽ ao presente de 7. para 8U. homens de boas tropas, alẽm de 2U. miquliteres, a quem ElRey tem admittido com o nome de Eſpingardeyros da montanha; porẽm todos os dias ſe vay augmentando com os Regimentos que chegãõ de varias partes.

Campo Real de Santo Eſtravã 16. de Junho.

Suas Mageſtades marchãõ a 14. com o Exercito do Campo de Arazuri para o de Liſtuzues legoas distante de Pamplona, aonde no dia ſeguinte paſſãõ para eſte, ſãõdo cinco legoas & meya de marcha, que foy muy penosa pelos mnytos deſfiladeyros, empinadas costas, & quebradas dos Pirinõs, ſem que todas eſtas difficuldades ſervillem de impedimento a paſſagem das bagagens, & carruagens de provimentos, & munições, que ſeguem o Exercito. Hoje ſe deſlançou nelle ſiño, & tem S. Mag. reſeſuro nãõchãr a manhã pa a vizinhança de Vera, que ſãõ 4. legoas daqui, & 3. de Yron, ſeguinte ao Dia que de Navarra, que foy mandado com hum deſtaçamento de 3U. infantes, & mil cavallõs, a ſegurar o paſſo na vizinhança de Yron.

Ajanontẽ 10. de Junho.

Neſta Praça ſe lançou hum bando geral em 13. deſte meez, no qual ſe ordenava em nome delRey, que todas as peſſõas, que tiſſeſse m cavallõs, dentro de tres dias os ſoſſem registrar à Villa de Goſbas, ſõb pena de lhes ſerem romados por perdidos, ſem eſcepção nenhuma qualidã de peſſõas; o que com eſſeyto ſe executou logo, & deſcãntos ſe avallavaõ, & tomavaõ; dandolhes a troco delles bilhetes para ſerem pagos do ſeu valor pelos eſſeyros, & rendas Reaes.

Tambem ſe mandou que todas as ordenanças eſtejaõ aliſtadas, & promptas; & immediatamente ſe lançou huma ſiinta nas terras de toda eſta coſta de Andaluzia, que as Cambras diſtribuirãõ pelos moradores dellas, & ſe vay já cobrando. Achaõ ſe já alguns companhãõs montadas, & tudo ſe vay enca minuzido para o porto de Santa Maria, Roſa, S. Luce de Barrameda, & para toda a fronteyra da Bar.ã de Cadiz, para onde ſe tem mandado 72U. alqueyres de trigo: inferindo ſe de todas eſtas diſpoziçoens, que ſe retea algũ deſcãnto que de Ingleses nella coſta.

Madrid 23. de Junho.

Haverdo El Rey resoluto defender pessoalmente a Provincia de Guipuzcoa da invasão dos Francezes, deyxando o Príncipe das Asturias em Tudella, por não expor a sua saúde aos desconmodos da campanha, partio com a Rainha em 9 deste mez para Pamplona, em cujas vizinhanças se ajuntava o Exercito. Pernoytarão em Caparroso, & no dia seguinte em Tafalla, & a 11. chegarão felizmente a Pamplona. Na tarde do dia seguinte partirão Suas Magestades a ver o Exercito, & voltarão muy satisfeytos da boa qualidade das tropas. A 13. se incorporarão no Exercito, & com elle marcharão até Arazuri, lugar humo logoa distante de Pamplona. O Conde de Pinto foy mandado chamar para ir servir o emprego de Tenente general em que foy provido: & como entre tanto fica suspensta a demanda, que traz com sua sobrinha sobre o Ducado de Orlans, se resolveo a partir pela posta para o Exercito.

Antes del Rey salír de Tudella deo audiencia ao Marquez Anibal Scoti, Ministro de Parma, que tinha chegado. quella Cidade a 4. & esteve já por Enviado extraordinario nesta Corte no anno de 1716 & não se penetra o motivo da commissão com que tornou a Hespanha. O Príncipe de Cellamare depois de ter hum conferencia de cinco horas com o Cardenal Alberoni, foy mandado partir para Madrid sem se saber ainda o seu destino. O Tenente Coronel, que voltou despachado para Sicilia, levou creditos de sommas consideraveis sobre os negociantes de Genova para as assistencias do Marquez de Ledó.

As cartas de Catalunha dizem haver chegado de Valença a Barcelona o Governador do Civil D. Antonio del Valhe. Que alguns Miquilettes começavao a inquietar muyto o Paiz, & em tanto numero, que encontrado-se com huma companhia de Infantaria houve mortes de ambas as partes, & que o Sr. delectores de hum Regimento de Catalans de nova leva matou em hum emboscada a hum Official da sua mesma Nação, que de Malborca foy chamado para Navarra.

Estreve-se de Guipuzcoa, que a Praça de Fuenca-Rabia tem ainda o mar livre, & que todos os dias recebe socorros de S. Sebastião e embarcos pequenos, com que vão supprindo o que não ha de armazen para a sua subsistencia. Que os inimigos fizerao huma ponte no rio de Bidassoa para a communicação do seu Exercito; & que El Rey mandara fazer hum desfilamento de 50. cavallos com 50. Infantes à guarda para lha cortarem: que em Navarra, & Guipuzcoa se achão ao presente 310988. homens de tropas Hespanholas, a saber, 30645. em Pamplona; 30121. em S. Sebastião; 20531. em Fuenca-Rabia, com 600. homens do Paiz; 20. Payzanos com D. Bras de Noya, & 10600. Catalans voluntarios; 12096. homens de Infantaria no Exercito, com 50775. cavallos, & 660 guardas de corpo com El Rey.

Avista-se de Aragão haerse nos Francezes exercito pela parte de Barasque, & tomado hã Castello chamado de Moug, situado na paragem mais aspera das montanhas de Xaca, ao qual guardecirão com as suas tropas.

P O R T U G A L. *Lisboa 6. de Julho.*

O Senhor Infante D. Pedro cumprio hontem dous annos, com cujo motivo beijarão as mãos a Suas Mag. & Alteza a Nobreza, & Ministros.

Segunda feyra se fez eleyção na mesa da Santa Casa da Misericordia dos Offiçes, que nella hão de servir este anno, que começou no dito dia, & ha de acabar em outro tal do anno d- 1720. & fihirão eleytos para Provedor o Marquez das Minas D. João de Sousa, Gentil-homem da Camera del Rey nosso Senhor, & seu Conselheiro de guerra. Para Escrivão D. João de Almada, Conego na Sé Oriental. Para Recebedor das esmolas D. João Manoel de Norenha do Conselho de guerra de S. Magestade. Para Mordomo dos piezos Antonio de Miranda Henriques, Senhor de Crapito, & Collecçeyro Para Visitadores D. Bras de Silveira, D. Lourenço de Almeida, & o Defen Bargador Antonio dos Santos de Oliveyra, do Conselho del Rey nosso Senhor, & seu Desembargador do Paço.

Pela relação dos gallos que esta Santa Casa fez neste anno, que agora acabou, em que foy Treveitor o Conde de Valadures, do Conselho de S. Mag. & Gentil-homem da sua Camera, consta haverem e mandado dizer por conta das Capellas que administra 18101. Milhas, & portações particulaes 20520. o que tudo com a despeza dos Anniversarios dos Reys, & hum.

benefeytores da Casa, importou 14123. cruzados. Sustentárao-se 58. orfãos no Recolhimento no 10 com suas Pretadas, & serventes. Casaraõ-se 136. orfãos. Deraõ-se esmolas a outras para ajuda de seus casamentos, & dotaraõ-se 193. Tiraraõ-se da escravidão dos Mouros 21. cativos, & se doraraõ resgates para 32. Sustentáraõse nas cadeas 1297. presos, & os curáraõ em suas doenças, & se pagaraõ as despezas dos seus livramentos. Deraõ-se mortallas aos que nellas morrearaõ, & a tres que padeceraõ por justiça. Proveraõ-se 222. cegos. Forraõ soccorridas 400. pessoas visitadas, & seus filhos, & fizeraõ-se muytas esmolas a pessoas particulares pobres. Afiltio com tudo o necessario a 15. entrevadas no Hospital de Santa Anna, & a 59. cegos, & entrevados no de N. Senhora do Amparo. Acompanharaõ os irmãos, & enterraraõ nas suas tumbas 605. pessoas, & os seus esquivos 63. escravos, o que tudo importa perto de 114525. cruzados, que a Casa tem de renda annual.

Na vespera de S. Pedro pela meya noite faleceo no Convento de S. Francisco desta Cidade, em idade de mais de 90. annos, o irmão Fr. Thomás de S. Francisco, que leviu 50. de Porteyro na Portaria dos pobres, & era muyto estimado das pessoas Reaes, & de toda esta Corte pela sua grande virtude: o seu corpo ficou flexivel, exposto dous dias à vista, & devoção dos fiéis. Era muyto penitente, & de muyta castidade, & expirou ao tempo que se cantavaõ Psalmos, *Letatus sum in his, que dixisti mihi, in domum Domini ibimus.*

No mesmo dia chegarão dous Expressos, hum da Cidade de Faro, outro da Villa de Vianna do Lima. Pelo primeyro se avia, que entrando no porto de Faro huma embarcação Castellhana armada em corpo, com o pretexto de se prover de agua, quizera aprezar hum navio Inglez mercantil, que nelle se achava, & picardolhe a amarras tentáraõ sair com elle para fóra, o que sendo advertido ao Bispo Governador, mandara logo embarcar alguma Infantaria em dous barcos ongos, que dando caça à embarcação Castellhana, depois de varias descargas de mousquetaria a bordo, e com a espada na mão, & a renderão, trazeido-a para defrente da Cidade, onde foraõ merdos na prizaõ os rendidos, como perturbadores da paz, & violadores da ley publica. Pelo de Vianna avisaõ o Capitaõ de mar, & guerra Joãõ Bautista Rolhano, que andando na guarda costa com a sua fragata o bulcáraõ duas naves de guerra Inglezas, as quaes desconhecendo a bandeira de Portugal, se começaraõ a combater com elle, & duraria muito tempo o combate, se se não reconhecelle o engano.

Hum bti angeyro Ecclesiastico, chamado D. Mathias, que cura as quebraduras, & as apoplezias, e pruce te tambem curar as cibicas, Phtisias, hydropesias, hemorragias, ou fluxos de sangue, seja pela boca, ou narizes, gotta, carnosidades, estitucidios, & outras enfermidades semelhdantes; com a mesma condicão que pratica, de não querer satisfacão alguma pelo trabalho das curas, nem pelos seus remedios, quando sejaõ sem effeyto. Isto se entende conbecendo-se estes achaques exteriormente por alguns syntomas.

O mesmo faz tambem huma agua para livrar os corpos da molestia, & ardor dos Caniculas, & calores extremos, a qual os põem tão leves, & contentes, como no tempo mais fervoroso do anno, & he santo o que tempera os humores, que nemhum achaque deyxã de experimentar com ella algum genero de alivio. Vive na rua do Saco junto ao Hospital dos Terceyros de São Francisco.

Perdeõ-se huma Carta de Propriedade de hum officio de Escrivão das fauças do Hospital, de que he Proprietario Caetano de Abreu de Lima, com hum bilhete para a Chancallaria, & huma petição da Igreja de N. Senhora do Loreto para S. Magestade; quem siver aciado as taes papeis, os leve a casa de Mathias da Sylveira, morador à Costa do Castello, que dará as suas alvarayas, aliás tirará carta de excomunhaõ.

O Seruão da gloriosa Santa Cecilia, que prégou o Padre Joãõ de São Bernardo Mostarda, Conego Secular da Congregação de S. Joãõ Evangelista, na solemnidade, que he consagraõ dos Cantores da Corte na Parochial de Santa Julia nella Cidade de Lisboa Oitavamal em o anno de 1718. se achará na sua nova na Logea de Mathias Pereyra, & no Livro de S. Domingos na de Jeronymo Barbosa.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feyra 20. de Julho de 1719.

ITALIA.
Napoles, de Junho.

DEPOIS de feitos todos os aprestos necessarios para a intendeda expedição de Sicilia, houve na noyte de Sabbatho 20. do passado hum grupo de Conselho no Palacio do Vice-Rey, que durou a mayor parte della, & o Almirante Jorge Bng. que nelle assistio, partio na manhã seguinte para Baya, a fim de se embarcar, mas ainda proverendo, que se não tartia à vela sem nova ordem do Vice Rey. Na segunda feyra havendo se embarcado toda a Infantaria em Baya, chegaram ao mesmo lugar todos os Generaes em huma falua, & perguntando-lhes o Almirante, se tinham ordem do Vice-Rey para se embarcarem, responderão, que este lhes ordenára, que se quisessem as disposições de S. Enc. porém o Almirante de brando sobre o mesmo cumprimento expedio hum Expresso a Napoles, a pedir as ultimas ordens, precipitando o Vice-Rey a não poder negar-lhas. Com ellas mandou fazer final com huma peça, para todas as embarcações que o havião de seguir, levarem ferro, o que fizeram em hum instante, largando logo velas, & soltando flamulas, & bandeyras. A Escrtalexa o salvou com huma carga dobrada, & o Almirante lhe respondeu com 43. peças. S. biraõ com vento prospero do porto, fazendo proa para Santa Eufemia, a unir se com as mais embarcações, que alli se achavaõ para de lá partirem todos juntos em ordem de batalha.

As naos de guerra de que se compoem a Armada são as seguintes. *Berser* de 90 peças, em que vay o Almirante. *O Lenax* de 70 Capitão *Strickland*. *Orford* de 70. Cap. *Falhin-gan*. *Canterbury* de 60. Cap. *Valton*. *Montanha* de 60. Cap. *Beverley*. *O Capitaõ* de 70. Cap. *Hamilton*. *Doudergou* de 60. Cap. *Drake*. *Roberto* de 60. Cap. *Field*. *O Sobrbo* de 60. Cap. *Maffox*. *O D. apud* de 50. Cap. *Scott*. *Grafton* de 70. Cap. *H. Haddorek*. *Rocheffer* de 50. Cap. *Filip*. *Vambang*. *Gordon*. *Gilley* de 40. Cap. *Alsins*. *Bredã* de 70. Cap. *Harvey*. *Aster* de 40. Cap. *Rorober*. *Ment* de 70. Cap. *Manheyn*. *Pato Real* de 70. Cap. *Viuder*. *Ripon* de 60. Cap. *Offinet*. *Dreadnought* de 60. Cap. *Haddorek*. *Loe* de 28. Cap. *Proteroc*. *Gardiner* de 24. Cap. *Hubbard*. O que não faz o numero de 1262. captoens, não fallando em duas Barbas das do serviço da Armada.

Os navios, & embarcações de transporte são estes: 42. navios Ingleses, 49. Tartanas Reynoës, 5. Francesas, 30. Gallegas, 1. Segnana, 15. Provençans, 74. Genovezas, & de outras

outras naçoens. Além destas se têm aprestado 50. barcos, & 30. barcas com as suas pertenças, & materiaes, além das lanchas, & barcas que tem proprias cada uno, & Tartana. 12. navios Inglezes, & Tartanas para a artilharia, morteyros, bombas, balas, & mais petrechos de guerra, & 56. taluas, que fazem em todo 419. velas, além das faluas que estão em Scillo, Bagnara, Tropes, Regio, & outros lugares vizinhos, para se unirem ao dito conboy.

Embarcaram-se 11. para 12. homens de pé, & mais de 200. cavallos, & Dragoeiros. Ficaráo ainda na vizinhança desta Cidade 200. Hussares, por falta de embarcação. Esperaõ se mais dous Regimentos de Infantaria, que tem por Maistredonia, & 1500 Cavallos, que marcharão por outra parte. Passarão todos os Generaes, excepto o Barão Wetzel, que está com poucas esperanças de vida, ficaráo todas as mulheres dos Officiaes; & foraõ só algúas dos Soldados, para assistirem ao seu commodo. Além das tropas se embarcárao juttam ure quantidade de Cocheiros, Carpinteyros, Ferreyros, & Barbeiros, que háo de servir para desembarcar os Cavallos, & pôr as muniçoens em terra, & lançar as Pontes sobre os cincoenta barcos de invenção nova para o desembarque, & vadeas Tartanas cheias de taboas, naues, & ferros com cadeas. O Conde de Wallis será o General do desembarque da Infantaria, o Conde de Eck o Terço da Cavallaria, & hum Principe de Hallsa-Cassel dos Granadeyros, que são os primeyros que devem desembarcar. Estes Generaes com o Conde de Mercy, & o Principe de Holfacia foraõ todos na nao do Almirante Bing.

Esta manhã chegou hum Expresso com cartas do General Murey, em que avisa haver desembarcado com todas as tropas junto a Padl em 18. do passado, & que hia entrando com toda a sua gente pelo Paiz. Que os Hespanhoes se havião retirado dos ataques de Melazzo, dexando no seu campo quantidade de fardilha, alguma artilharia, & todos os seu doentes, & feridos; & que o Marquez de Ledeburg seguiu o caminho de Mellina, nem o de Ialermo, como se entendia; mas p de Catania. Os diaboles dizem, que o seu Exerco se encontra ainda de lá para 15. Urhomens de boas tropas com abundancia de muniçoens. Hia ainda de guerra aqui a combater pouco qüatro Tartanas Juntas, que hiaõ carregadas de muniçoens para Mellina, & se darão bates a coila.

Roma 19. de Mayo.

A Princesa Clementia Sobieski, netada famoza Rey de Polonia Joã Sobieski, & foy Brindia da Augustissima Imperatriz Mãe, chegou a esta Cidade em 15. do corrente ao anoecer com dous Coches a foy Cavallos. & se toyppear no Convito das Ursulas Inglezas. Logo mandou dar parte da sua chegada ao Papa: pelo qual mandou Cavalheyro, que trouxe em seu serviço. S. Santidade na manhã seguinte a mandou cumprimentar pelo seu primeyro Mestre de Camera Bartholomeu Massey, & pouco depois pelo Mestre da Casa lhe mandou hum magnifico, & custoso presente, que consistia em 52. cargas de frutas, doces, & outros varios comestiveis, tudo concertado com admiravel accey, & cuberto de flores. Diversas fraqueyras de vinho excellentes, & huma Vitela cevada, toda enfeitada de branco, & vermelho, com Capella de flores. No mesmo dia lhe mandou ourto o Cardinal Felipe Gualtieri, Protector de Inglaterra; o qual se formava de 38. cargas de muytas sortes de refrescos. O Cardinal Altali Dendo do Sacro Collegio, & como seu emprego todos os mais Cardetes lhe mandaráo dar as boas vindas; por em tãõ com o titulo de Madama de S. Jorge.

A 17. pela manhã às 11. horas passou a mesma Princesa ao Palacio Apostolico do Quirinal, seguida de duas Carroças, huma com Damas Inglezas, outra com Gentis-homens; & partido a porta do Jardim foy recebida ao descer da sua caruagem por Mons. Rasponi Camareyro Secreto do Papa, & pelo Abbade Chiapponi, hum dos Mestres de Ceremonias; & subindo pela escada secreta, guiado de Mons. Massey, primeyro Mestre de Camera, & pelo dito Chiapponi foy conduzida à Casa ordinaria das audiencias, onde fazendo as treas costumadas genuflexoens, beijou o pé, & depois a mão a S. Santidade, que tendo noticia certa de se haver recebido serenamente em Bilonha com o Pertendente da Grã Bretanha, mandou trazer a Coheya, que se costuma dar às pessoas Reaes, & a fez foytar nella, dando-lhe pluma de humada Rainha. A infantaria da mesma Princesa admittio o Papaprimoeyro todas as Damas, & logo todos os Cavalheynos do seu sequito, a lhe beijarem o pé, &

com

com a sua natural clemencia fez levantar as Damas, & depois de se retirar com elles a um tempo as despedio para a benção Pontificia, & logo a Princesa quis o tempo em S. Santidade sobre varias materias, & mostrando em todas hum juizo, verdadeiramente digno do seu alto nascimento, & huma viveza de entendimento superior ao seu sexo, & a sua idade. Ao despedir-se tornou a beijar o pé, & a mão a S. Santidade, & repetindo as tres primeyras genuflexões sabio da Camera da audiencia, & Monsenhor Gaudice Mordomo a acompanhou até a outra proxima, onde lhe estava preparado hum exquisito refresco, em q. se servio com a toalha, & Mons. Rasponi com a salva. Entretanto destruturãõ as Damas, & Gentes-homens outro abito de uso, & regressãõ o retreito, que se lhes fez em mesa, & sala separada; & a Princesa com o mesmo acompanhamento se metto nos seus Coches, & voltou para o Convento das Ursulinas, que seia o seu alojamento, em quanto aqui se devesse.

No mesmo dia visitou a Basílica do Principe dos Apostolos, & o retrato da Virgem N. Senhora, que se venera em S. Pedro Montorio; & no da Ascençãõ assistio na Igreja de S. João de Larran, onde o Papa fez Capella, & deo a benção ao povo. Moltrava grande desejo de partir logo para Hespanha; mas S. Santidade lhe aconselhou, que esperasse a volta de hum Correyo, que se despachou àquella Corte, para se saber a resoluçãõ que trazia. O Cardeal Acquaviva lhe mandou em nome del Rey Catholico huma letra de lou. doboens, & a visita com muyta frequencia.

Outra Princesa se acha ao presente nesta Curia, que tem edificado a todos com a sua grande devoçãõ. Esta he a viuva do Principe Luis de Baden, tão famoso no Imperio, & em Hungria nas ultimas guerras do seculo passado, Francisca Sibylla Augusta, da esclarecida prolapia dos Duques de Saxonia-Lauenburgo, filha do ultimo Duque Julio Francisco, & irmã da mulher do Graõ Principe de Toscana João Gastão. Esta Senhora havendo ficado com a tutela do Principe seu filho, & determinando entregar-lhe a administração dos seus Estados, o quiz recomendar primeyro na protecçãõ da Virgem N. Senhora, para o que partio com elle em romaria para a sacrosanta Casa do Loreto, acompanhada somente de 27. pessoas, & chegando aquelle marayilhozo, & veneravel Santuario, adorou como o resto por terra a Deos nosso Senhor, & a santissima Virgem, & esteve perto de duas horas em oraçãõ antes de se confessar, & receber a sagrada communhão. Ao partir deysaráõ naquelle famoso thesouro da devoçãõ Christãa, para perpetua memoria da sua deprecaçãõ dous corações de ouro purissimos guardados de pedras preciosas, que se estimãõ em 330. cruzados. Em hum se achavaõ grãvas as palavras seguintes.

O Deus, conjuxo subime, meq; filius, & amicus. Indulge mihi veniam meorum peccatorum; fac ut moriar, persequarum usum te offendam. Da ut vitam eorum oculo tuo droino, & habeam gratiam finalen. Puff Deum se amapracue d. Maria; sis porro mea Mater, ora pro me Jesum in vita, morte, & judicio. Cura ut non vivam, si Deum non amem.

Augusta, magna peccatrix.

No quarto se fez a seguinte inscripçãõ.

Quae ab Augusta tuca matre accipim. Principatus d. sui suus o Deus! In sala tuo oculo obcoram puaq; dux regam. Magna Stella mihi regenti, lucens, ut non mea ad partem soluta tequam. Ita precor a. Mari e gratia.

Lodovicus Marchio Badenfis. 1709.

Chegou a esta Curia a semana passada, declarando que vinha como peregrina, para não fazer, nem receber cumprimentos de ninguem, & se occupa de suas haas, & de tarde em andar vendo todos os Santuarios, & lugares devotos desta Cidade, a que deo principio na Igreja de S. Pedro pelas sepulturas dos Santos Apostolos, & S. Santidade lhe concedeo, que pudesse entrar em todos os lugares claustraes de qualquer Religião, ou seio.

Quarta feira 24. de tarde visitou o Papa a Igreja das Religiosas chamadas Barbarinas, onde se celebravaõ as velperas da festa de S. Maria Magdalena de Pazzi, com os Cardaes Paulucci, & Olivieri, & com elles estouro depois no Convento, onde sentado em hum cadeira, que lhe estava preparada, ordenou que entrasse a Serenissima Princesa de Baden, q. rinha em orçãõ na Portuã, a q. ella fez, & depois das tres genuflexões se tornou ope sua Santidade a fez sentar sobre tres almofadas, que logo lhe trouxeãõ, & conversãõ mais

mais de huma hora, tratando-a o Papa com especiaes demonstraçoens de amor paternal. Deolhe o gosto de permittir, que as suas Damas lhe beijassem o pé, & ao sair da clausura se postrou a fazer o mesmo acto o Principe Luis seu filho; do que recebo grande complacencia o Papa, & lhe deu a sua bençaõ. Dalli passou S. Santidade à Igreja de JESUS, onde se celebrava a festa do Beato Joã Francisco Regis. Esta manhãa visitou a mesma Senhora a Casa dos Padres da Companhia de JESUS, onde venerou o braço do gloriolo S. Francisco Xavier, & com a sua propria mão lhe meteo no dedo hum anel de hum raro, & precioso diamante verde.

Sesta feyra 26. teve audiencia de S. Santidade o Embayzador de Veneza, que se tem merito de posse de algumas isençoens, & franquezas, que havia muytos annos se tinhaõ negligenciado, & sãõ de grande ventagem, não só para elle, mas para todos os seus successores. No mesmo dia foy eleyto por Geral dos Capuchinhos com a pluralidade dos votos, & assistencia do Cardeal Barbarino seu Protector, o Reverendissimo Padre Fr. Bernardino de S. Angelos, & Sabbado se elegeo no Capitulo geral dos Frades Menores com 50. votos o R. P. M. Fr. Carlos Jacome Romelli de Bergamo, que actualmente era Regente do Collegio de S. Boaventura, havendo assistido à sua eleyção o Cardeal Vallemani Protector da Ordem. Tem o Papa determinado sagrar à manhãa ao Cardeal de la Tremouille para Arcebispo de Cambray. Ao filho do Duque Salviati, que tomou o titulo de Principe de Roccamaffa, & se recebeu a semana passada com a quinta filha da Princeza de Piombino, concedeo S. Santidade as honras de Principe Romano.

Genova 31 de Mayo.

Por algumas embaraçoens chegadas da costa de Barbaria se tem aviso, de haverem os cortarios daquelle Paiz posto muytos navios no mar para andar a corso, & que de Argel haviaõ sabido já fere, que tinhaõ feyto varias prezas, & estavaõ para sair mais quatro. De Portolongone partirãõ duas naos de Hespanha com 700. para 800. homens, que vão a Sardenha engrossar a guardaõ de Calhari, onde hum dos seus navios de corso levou aprezado hum navio Inglez chegado de Smirna com huma carga muyto importante, & hãa barca Napolitana. De Lisboa chegou o Capitaõ Onero com o seu navio, cuja carga consistia em 250. caixas de açúcar, 200000. libras de tabaco, & outros generos.

Milã 31 de Mayo.

O Conde de Colloredo, Governador, & Capitaõ General deste Estado, foy nesta feyra passada com hum numerozo cortejo ao Castello, onde foy recebido pelo Conde de Valderis, Marechal, & Castellaõ com huma salva de artilharia, & todas as honras que em semelhante occasiãõ se praticãõ. No dia seguinte chegarãõ dous filhos seus a esta Cidade, onde chegou tambem o Marquez de Bonneval, nomeado por General para a restauraçãõ de Sardenha. Temte feyto revista geral das tropas Imperiaes, que estãõ nas Praças deste Estado, para dentre ellas se escolherem as que hãõ de servir nesta empreza, & serãõ até 50. homens, com os quaes se incorporará igual numero de Piemontezes, que se achãõ já em Villa Franca, & Niza, onde sabemos, que chegarãõ todos os dias reclutas para recrutar os Regimentos. Ha duas semanas que partio daqui para Genova hum muyto bom trem de artilharia, de que se ha de fazer uso nesta expedição. El Rey de Sardenha por comprazer à Corte Imperial, fez nomeaçãõ de huma Abbadia muy rendosa, que foy do Cardeal Grimani, ao filho segundo do Conde de Zinzendorf.

Veneza 3. de Junho.

O Cavalheiro Ruzzini, Embayzador extraordinario desta Republica ao Sultãõ dos Turcos, partio daqui o primaveiro deste mez para Corfu com duas naos de guerra, & naquella ilha ha de achar outras duas, que o acompanharãõ até Constantinopla. O Principe Clemente de Baviera depois de haver visto as curiosidades mais principaes desta Cidade, partio para Padua a 19. & o Principe Eleytoral, & o Duque Ferdinando seus irmaõs partirãõ a 22. para o alcançarem em Verona, & largem todo jornaõ para Munique por Tirol.

Escreve-se de Dalmacia, que os Governadores Turcos das Praças fronteyras tinham ordem da Corte Ottomana, para contribuirem com os seus bons officios a estabelecer commercio, & trafico entre os Vassallos do Sultão, & os desta Republica, & que estaõ promptos para entrar neste negocio, & ajastar as medidas para elle necessarias.

HELVECIA.

Genebra 11. de Junho.

Hoje recebo o nosso Magistrado hũa carta do Rey da Grã Bretanha, que deve conter o agradecimento da prisão do Conde de Mahr, & do Coronel Stuart. Estes dous Cavaheyros tem já a liberdade de poderem passar no baluarte, chamado de Hollanda; porém sempre com huma guarda, & todos os caminhos que vão para o dito baluarte estaõ fechados com estacadas para a parte do Rio Rhona. Não se permite a festa naquelle distrito, & tomaõ-se todas as outras cautelas, com que se pôde prevenir a sua fugida. Dizem que o Conde tem declarado haver muyto tempo, que não esta em serviço do Perente; & que lhe tinha mandado entregar os Sellos, & fizera dimissão de todos os cargos, onde acabe com sossego os seus dias; mas ao mesmo tempo faz preparar huma magnifica equipagem; de que se suspeyta, que tanto o que assegura he fingido. As differenças dos Cantões de Zurich, & Berne com o Abba de S. Gallo, estaõ na mesma situação.

ALEMANHA.

Vienna 7. de Junho.

O Conde de Virmond chegou a Belgrado em 30. de Mayo, & os ultimos avisos daquelle Praça dizem, que se não haõ feyto ainda a troca dos Embaxadores; porque convinha, que o do Sultão com a sua comitiva acabasse a quarentena pela noticia que se tem de haver huma extraordinaria epidemia em Nizza. Aqui corre a noticia, de que de contentes os Janizarios da severidade com que a Corte Ottomana tinha castigado ao ultimo Baxá de Bosnia, se amotinaraõ, & juramentaraõ em numero de 70. de se não obmezerem às ordens da Corte, antes que se lhes desse a satisfação que pretendem, que não he menos que a cabeça do presente Vizir. Acrescenta-se, que se acamparaõ junto a Vidin, mas que vivem com os Imperiaes, como bons vizinhos; & que o principal motivo desta sublevação he o não se lhe pagarem os seus soldos arrazados.

As clausulas da doação, que o Emperador fez ao Conde de Althan seu Estribeyro moir, da Ilha de Cecaturna no Danubio, são, que elle, & todos os seus descendentes machos a possuirãõ perpetuamente, mas que vindo a faltar a prole masculina, & ficando sitta do ultimo possuidor, nesse caso pertencerã a Camera Imperial o seu dominio util, qual lhe darã 1000. florins em satisfação.

O Emperador com o desejo de fazer florecer o commercio nos seus Estados, além dos privilegios concedidos para a franquia do porto de Fiume, mandou publicar a som de tambores, que concedia aos moradores, & Comerciantes daquella Cidade todas as licenças, franquias, & privilegios, que ha em qualquer outra Cidade, os porto franco, & lhes prometia a sua Imperial protecção contra quem lhes quizesse fazer algum embarço, & fazer reduzir as pautas dos directos, que devem pagar as fazendas, a huma universal moderação. Para este effeito passou já a Grotz o Principe de Porcia, nomeado para Presidente da Junta do Commercio; & se tem feyto huma fabrica de cera fóra da Cidade, que não he inferior a nenhuma outra, ao menos na brancura.

Frankfort 13. de Junho.

O Principe Clemente Augusto de Baviera, novo Bispo de Munster, & Paderborn, chegou em 26. do mez passado à Cidade de Liechtenberg, onde o Eleytor seu pay, & o Conde de Chatois se estava divertindo na caça do ar. Vinhaõ com elle os Principes Eleytoral, & Fernando, que havio ido esperallo a Veneza. S. A. Eleytoral lhe apresentou os Deputados do Cabido de Munster, que todos ficaraõ muy satisfeytos do muyto agrado, que acharaõ no seu novo Bispo. No dia seguinte partio roda a Corte para Munster, onde se cantou o Te Deum, & de noyte houve hum banquete seguido de huma esplendida ceia; & curras demouõ naquelle gesto.

O Príncipe de Nassau-Regen, príncipe do ramo Catholico desta illustre Casa, que se acha retirado em França já ha tempos, se já brevemente repouso na posse de seus Estados, por virude de hum Mandado do Imperador, a quem elle Príncipe recorreo. O Sr. Com. mil. Luis, nomeados para ajustar as differenças entre a Príncipe de Nassau-Hadamar, & o Príncipe de Nassau-Orange, Stathouder das Provincias de Frisia, & Gromingue, renovarão em Hadamar as suas conferencias, para usarem de accommodar esta familia amigavelmente.

Os Pertendidos rectorados habitantes dos dominios do Elzevor Palatino, se achão em portavel consternação depois que S. A. Eleyt. lhes prohibio o uzo do seu Cathecismo, & se recorre ao El Rey de Prussia, para que os patrocine; entendendo, que este Príncipe por seguir as suas mesmas opinioens, não de yrará de sentir pela liberdade da Religião no Palatinado, & que todos os Príncipes Protestantos do Imperio se interessarão em ajudá-lo.

Hamburgo 16. de Junho.

O Duque de Holfacia chegou a 14. do corrente a Borzenburgo, para onde tinha partido daqui esperão na tarde antecedente o Príncipe Bispo de Eura seu Tio, com o qual voltou a esta Cidade hontem, & foy recebido com 16 tiros de artilharia, & immediatamente cumprimentado pelos Ministros Estrangeiros, & pelos nobres Magistrados. Dizem que determina S. A. detet-se aqui dez dias, & que depois partirá para Pymont, a fallar com El Rey da Grã Bretanha, que alli chegou a 12. & que depois passará a Corte de Vienna a procurar que o Imperador se interesse na restituição dos seus Estados.

O Coronel Dinamarquez Lewenhof, que voltou de Stockelm com o ajuste da troca dos prisioneiros, passou a 12. por esta Cidade, fazendo jornada para Pymont, mandado por S. Mag. Dinamarqueza com certa commissão, que ha de expor a El Rey da Grã Bretanha Escrive-se de Copenhagen de 13. haverem chegado 8. Regimentos Alemães de Noruega, & que todos os homens de mar tinhaõ ordem para estarem embarcados na Armada dentro em tres dias. Corre a voz de haverem chegado a Borholm 12. naos de guerra Russianas. Escrive-se de Stetin, que os naos de corte da mesma Nação tinhaõ tomado, & conduzido a Revel 21. prezas, & entre ellas 4. navios Ingleses, 7. Hollandezes, 4. Suecos, & 2. de Danzick, que todos navegavaõ para Suecia. Chegou a Lubek hum a nao de guerra Russiana de 50. peças com 500. homens, o que dá occasião a varios discursos.

El Rey de Prussia continua em andar yendo todas as suas tropas, que estão aquarteladas por todos os seus Estados; voltou a 9. da Pomerania muy satisfeito de ver as que se m. naquelle Provincia, & as fortificações de Stetin, & detet naõ partir a 14. para o Duqueado de Cleves, continuando na mesma diligencia. O General Rauck assiste ainda em Berlin executando algumas commissões da Rainha de Suecia, & do Landgrave de Hallsa-Cassel.

Avisa-se de Suecia haverse tomado a resolução de pôr o Reyno em estado de defenza: que se passará ordens para aprestar hum a Armada, & formar quatro campos nos lugares mais expostos da costa, & fronteiras, & que se havia nomeado o Conde de Bielke para ir por Embayxador a França, o Conde Sure para Vienna, & o General Abbeaydke para Alemanha, & Dinamarca.

O Duque de Mecklenburgo foy incognito à Corte de Berlin a pedir a El Rey de Prussia queira interceder com o Imperador, que mande cessar a execução militar nos seus Estados; mas não se sabe a resposta que recebeu. Este Príncipe espera brevemente a resposta da Escola de Lemburgo. Dizem que o Czar declarára, que se não interessaria em seu favor, mais que com os seus bons officios; mas nenhum dos Ministros, que tem em Alemanha, tem feyto atégora nenhuma diligencia sobre este particular.

PAIZ BAYXO.

Haya 15. de Junho.

Os dous Ministros desta Republica, que residem em Stockelm, derão parte aos Estados, que a Coroa de Suecia quer consentir, em que os seus subditos gozem de huma liberdade inteira do commercio no Norte, com a condição, de que S. A. P. execute da sua parte o Trado de Travend. O Embayxador de Russia, que já tinha obsecado a mesma liberdade em nome do Czar, na caso que Suecia conviesse nella, apetta agora pela resposta, que se lhe dilata até a proxima assemblea dos Estados de Hollanda. Não se sabe a

Republica

Republica a este Ministro sobre manlar recolher da Corte de Suecia Monf. de Bie, como elle pretendia, mas se lhe ordenou, que voltasse para elle Paiz, assim como alli chegasse Monf. de Barmann. Este Ministro ainda não voltou de Frisia para receber as suas instrucções Monf. Hauler, que toy seu competitor nella embaxada, he talentido, mas a despeza, que por esta causa nasceu entre Hollanda, & as outras Provincias, ainda continúa. Os Ministros de Tolina, Lorena, & Modena, que residiaõ em Londres, chegaram aqui estes dias pallados: Chegou tambem Monf. Niny mandado pelo Marquez de Pré para tratar de huma convenção com estes Estados, para a mútua assistência de ambos os partidos nas Praças do Paiz Bayro, no caso que haja alguma sublevação; & para ajustar tambem algumas difficuldades, nascidas do levantamento dos direyos nas Alfandegas do Mosla.

Bruxellas 24. de Junho.

A Guarnição desta Cidade consiste em pouco de 90. homens, & se espera ainda o Regimento do Graõ Mestre na Ordem Teutonica, que está em Bruges. As cinco Companhias de Dragoeiros de Hastop, Ligne, Maldeghen, Bonneville, Wachreudt se voltarão para as suas paragens. Fizerão-se acampar todas as tropas que aqui ficaram, para o que lhes mandou distribuir rendas a Regencia. Entende-se, que ou he para obrigar a Hollanda a consentir no subsidio do anno passado, que ainda não pagaraõ, & penaltem em o não fazer, de que se teme neste povo alguma nova sublevação.

GRAN BRETANHA.

Londres 24. de Junho.

Quarta feyza passada de tarde, partio do Porto de Deal para o Mar Balthico, o Almirante Jão Norris, com 8. naos de linha, huma da sexta ordem, & hum brulote, a que se aguardaõ mais tres naos de guerra, que voltarão de correr a costa de Escocia. O Contra-Almirante Hopson mandará huma esquadra desta Armada a ordem do sobredito Almirante Mylord Carter no cumprimento das suas instrucções, & partio para a sua embaxada de Suecia com dous Capitanes, tres Secretarios, 24. pagens, & ho-hens de cá, tem fallar em Cocheyros, dous Gozinhos, & hum Copeyro. O Vice-Almirante Mighels partio daqui para Portsmouth, para sahie com huma esquadra de 10. ou 12. naos de guerra: hums dizem, que para correr a costa, outros, que para se fazer algumas hostilidades nas de Hispanha.

FRANCIA.

Paris 21. de Junho.

As cartas do Campo de Foenre Rabia trazem a noticia de se haver ganhado em 18. do corrente as paliçadas da estrada encuberta com a espada na mão; & haver-se ruído a discreção Castel-Leone.

Tem-se mandado ordem a todos os nossos portos do Mediterraneo, para se armarem com pressa os mais navios que for possível, para se empregarem em huma expedição. Alguns suspeitão, que he para acompanhar o graõ de comboy destinado a de Sardenha, para a qual a Corte de Turin tem mandado fretar a Genova 80. navios de transporte, nos quaes se haõ de embarcar as tropas, que já tem prontas no Condado de Niza.

A Universidade de Paris fez huma procissão solenne em acção de graça: pelo beneficio publico, que se segue da nova mercê que El Rey lhe fez, da instrucção gratuita, sahindo da Igreja dos Mathurins para a de S. Roque. Nella hiaõ as 4. faculdades revestidas das suas diferentes roupas de Ceremonia precedidas de hum grande numero de Religioes, & no fim o Reytor com os seus Porteyros da Massa da arte, acompanhado do Deão da Faculdade de Theologia, do Synõico, Secretario, & Recebedor da Univerfidade. Fez capitulo pela Ponte Real, & no fim della parou o Reytor, & laudou profundamente a El Rey, que estava em humas jure de do grande pavilhão do Balco das Tailleres, que cabe sobre o Rio. Passou depois no fronto do Palacio Real, onde os Duques de Orleans, & de Chartres a virão, & na Igreja de São Roque se cantou o *Te Deum*, depois de haver diõ a Missa pontificamente o Cardeal de Noailles, Arcebispo de Paris, Doutor em Theologia, Provisor de Sorbona, & Superior do Collegio de Navarra. Era infinito o concurso em todas as ruas por onde passou.

H E S P A N H A.

Madrid 7. de Julho.

AS cartas de Pamplona de 29 do passado avitão, que Suas Magestades se achão no campo de Lizasu, quanto legoas daquella Cidade, com 3U. cavallos, & 6U. Infantes, & que o corpo mayor do exercito estava acampado hũa legoa da mesma Cidade, para onde Suas Magestades determinavaõ voltar para unir os dous corpos, & esperar q' chegassem os mais Regimentos que faltavaõ, a fim de n' avistar a Vitoria a encontrar os inimigos, & dar-lhes baralha, por se haver sabido pelos delertores Francezes, que elles determinavaõ vir a Pamplona por aquelle caminho, onde ha terreno proprio para se lhes oppor com ventagem.

Acrecentaõ que se tinhaõ feyto alguns destacamentos para observar as operaçoens dos inimigos; mas que se tinhaõ visto obrigados a retirar-se com alguma precipitaçõ. Que os inimigos tinhaõ 25U. homens de sile Fucite Rabia até as Fallageus; & que em S. Sebastião tinhaõ entrado 800. homens a reforçar a guarniçaõ; mas que esta Praça se achava mal provida de mantimentos.

Na ultima Junta de arbitrios se asseguraõ até 140U. dobroens, levantando em cada libra de carne mais hum quarto, além dos dous, que se impuzeraõ ha pouco tempo. A Princesa Pio, Marqueza de Castello Rodrigo, chegou a esta Cidade em 30. do passado com hũa escolta de Soldados em razaõ dos intulios, que se experimentaõ nas estradas de Catalunha, & pousou em casa do Marquez de los Balbazes seu pay.

Por ordem del Rey, despachada por D. Joseph P'atinho (que servio de Secretario do despacho univ'erial dous dias, em que te achou muyto doente o Secretario D. Miguel Fernandes Duran) te ordena, que nenhuma pessoa Ecclesiastica, nem secular, de qualquer qua idade que seja, recorra à Corte de Roma por despacho nenhum, sob pena de incorrer na indignaçaõ de S. Mag. Falla se em que houve hum encontro entre as nossas tropas, & as Francezas, mas com muyta variedade.

P O R T U G A L.

Lisboa 20. de Julho.

AD. Filippe Ibarra, Coadjuo na Basílica dos Santos, Lourenço, & Damasco, que ao presente se acha nesta Corte, fez S. Mag. a mercê do habito da Ordem de Christo com hum cotto de reis de pensão na mesa Meltral das tres Ordens Militares, & foy dispensado das diligencias que se costumão fazer, segundo as Distinçoens da mesma Ordem.

Ao Doutor Filippe Maciel, Collegial no Collegio Pontificio da Univ'rsidade de Coimbra, & Leute proprietario da primeyra Cadeira de Institura na faculdade de Leys, fez o Eminentissimo Senhor Cardeal da Cunha mercê de o promover a hum lugar de Deputado do Sancto Officio desta Corte, attendendo às suaz grandes letras, & virtudes.

Sabado entrou neste porto a nao de guarda costa N. Senhora da Atalaya, de que he Capitão Joao Bautista Rolhano. Escreve-se de Belmonte, haver partido huma Egoa naquella Villa em hum mesmo dia, & na mesma hora hum potro, & huma mula, & que concorre muyta gente a ver esta raridade.

O M.R.P. Mestre Fr. Agostinho de Santa Maria, Religioso da Ordem da Santissima Trindade, compoz huma obra, que consta de Poemas Latinos, & discursos Panegyricos em lingua Portuguesa, às santosas memorias da Excellentissima Senhora Condoga de Povungue: vende-se na logea de Manoel de Figuey: e do onde se vendem as Gazetas.

Imprimio-se hum Sermão da Encarnaçõ do Verbo Divino, feyto pelo Doutor Luis Gonçalves Parbeyro; vende-se na logea de Paulo Martins na Rua nova.

Na Offeiza de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL;

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinca feyra 13. de Julho de 1719.

TURQUIA.

Constantinopla 20. de Abril.

Grão Senhor determina fazer circumcisar o Principe seu filho mais velho, que se acha já em idade de 10. annos, & porque quer que este acto se faça com grande magnificencia, & pompa, tem mandado fazer extraordinarios aprestos.

A noticia da morte del Rey de Suecia foy recebida na Corte com algum sentimento, & o Grão Vizir logo ajuntar o Conselho, e chamando Divan, no qual se tomaraõ novas medidas aos interesses Otomanes. O Principe Ragotzy alcançou licença para poder allittie em hum lugar situado na costa do Canal do mar Negro, & a Corte lhe continua a pe:ção de 50. mil dos cada dia para a sua subsistencia. O Conde Beresini depois que chegou a esta Cidade, goza tan bem de 800. Alparos por dia por mereço do Sultão.

INGRIA.

Petersburgo 19. de Mayo.

A Morte do Principe Pedro causou huma inexpleavel desconfortação ao Czar seu pay, pelo haver estimada para herdeyro desta Monarquia, & não ter outro filho varão, nem a Empara rez. e assim prante como se dizia. A sua decessão foy logo equatro, e cinco dias, & se guardou em segredo, que se não se ule tenõ depois de falecido. A 8. mandou S. Magestade a Euzaria Grão Duque de Ruffia a u nero Pedro Aleys, filho do Principe Aleys de uito, & lhe mostrou n usto anor, & deu algumas peças. Alguns entudem, que por ser da mesma idade do Principe ultimamente morto, & do seu nome nome com disposição robusta, & bom parecer, lhe porã o Czar os olhos com intento de o fazer seu herdeyro, e succedendo se dos deffuntos passados com seu pay. A 10. foy o Czar a Katerina Chã de Campo, algumas legas distante desta Corte, donde voltou aqua 12. & a 14. foy com toda a Casa Imperial para hum Palheiro, onde col'uria passar todas as Fimareas. A Duquesa de Mecklenburgo tua sobrinha pariu tres dias antes para a conpantia do Duque seu marido.

O Governador do Reyno de Carán propoz a S. Mag. Czariana, que mandand se he dar 1600. Roebels, ou Ducados cada anno, daria toda a madeyra necessaria para se fabricarem todos os annos 12. annos de guerra pelo tempo que S. Mag. quizesse. Esta proposta se estimo

Ee

371

aqui muyto; & para se poder fazer a tão grande das madeiras com mais commodo, se mandou logo com toda a pressa trabalhar na Cuiabá, que ha de vir ter ao Lago de Ladoga.

Assim como o gra de Rio Neva começou a desgelar-se no ultimo de Abril, logo S. Mag. Czariana quiz ter o defenlido de o navegar tres, ou quatro vezes em huma pequena Chalupa a quatro remos, sem embargo de se haver defendido às outras pessoas a sua navegação, pelo grande perigo de se poderem afogar. A 5. deste mez se lançou aqui ao mar hum navio de guerra de 90 peças, que ha de comandar o Fiscal Siwerse, que he Dinamarquez de nascimto. A armada grande sahirá breve mente. O Enviado que foy camprimentar a Rainha de Suecia, he Pedro Le-Fort, Sargento mór de batalha nos Exercitos do Czar, & sobrinho do Grande General, & Almirante Mont. Le-Fort. Dizem que tambem levou commissão para fallar na paz; & Mont. Jagoufinski Sargento mór de batalha, & Camarita de S. Mag. Czariana, não passara ao Congresso de Ahlandia, senão tanto q a elle chegar de Stocckholm Mont. de Lihensfed. O Conde Muffin Puskim foy por ordem do Czar a Copenhigthen a pedir a El Rey de Dinamarca, que não faça paz particular com Suecia; & S. Mag. Czariana mandou huma esquadra de cinco naos de guerra à Ilha de Oelandia junto a Gocia, para fazer nella hum desembarque, & aprezar todos os navios mercantis que encontrar.

POLONIA.

Varsovia 21. de Mayo.

NÃO obstante as reiteradas ordens do Czar, as suas tropas que estão em Lituania à ordem do General Wol kowski, continuão nos mesmos quartéis, que tomarão da parte de Musko, & o Principe de Re tun, que marchava para Kurlandia, se detevna fronteira, & declinão que esperaria novas ordens para sahir de Polonia. A mayor parte da gente que estava em serviço do Duque de Meklenburgo, se espalhou, & retirou a varias partes, não querendo voltar ao seu Paiz. Os mais continuão em tirar do em que se achão a subsistência de viveres, & ferragens; & os Generaes não respondem nada às queyras que se lhes fazem, senão que esperão novas ordens do Czar.

Havendo o General da Coroa regeytado a propoita do Senado de Dantzick, sobre deysarem as suas disputas na decisão do Graõ TheSoureyro, fez avançar novas tropas para contranger a Cidade à satisfação das suas pertençaens; & depois de alguns recados que houve de parte a parte, não mostrando a Cidade disposição de o querer fazer, não obstante as ameaças do Graõ General, fez este acometer, & desalojar as tropas, que em serviço da mesma Cidade occupão os postos do seu territorio, & houve nesta acção tres Officiaes, & 40. Soldados de Dantzick mortos, & perdo de 70. prisionyros. Sem embargo d'isto persistia sempre o Magistrado na resolução de se defender, mandando represent ar à Republica, & a El Rey, que se não podem pertender semelhantes impostos da tua Cidade, sem violar todas as Leys, & os seus antigos privilegios, visto não se haver decidido cousa alguma na ultima Dieta sobre o pagamento das tropas, nem o Graõ TheSoureyro haver dado as suas conras, & que não permitindo as Constituições do Estado, que os Grandes Generaes da Coroa usassem de execução militar contra queisquer particulares, sem ordem del Rey, & da Republica, ainda depois de averiguadas as dividas na Dieta, muyto menos o deviaõ fazer contra huma Cidade dependente da Coroa, & sempre patrocinada por este Reyno.

P R U S S I A.

Dantzick 27 de Mayo.

O Magistrado d'ista Cidade se mandou queyrar a El Rey de Polonia de algumas tropas a Coroa, que se vieraõ aquetelar no noillo territorio, com o pretexto de não havermos satisfeito a parte que nos tocava na subsistência do Exercito da Coroa, sobre o que houve hum pequeno combate entre ellas, & a nassa gente junto a Nering. em que os Polacos não fizeram alguns prisioneyros. A resposta del Rey chegou a 17. & continha em sustinça: Que julgava conveniente, que cessassem de parte a parte as hostilidades, & que se evitasse o uso da Dieta proxima. Nella conformidade mandou o Magistrado hum dos Secretarios da Cidade a 22. do corrente com a copia da carta ao Commanlante das tropas da Coroa chamado Ritzel, & perguntou-lhe se queria retirar do noillo territorio, & entregar-nos os noillos prisioneyros, ou que chegássemos a ultima extremidade; porém o Comman- dante

dante lhe mostrou huma ordem do Palatino de Culm, pela qual elle se não devia retirar antes de latissejo das tuas pertençens. Havendo o Secretario dado parte desta resposta no Conselho de guerra, se resolveo nelle, que se fizessem marchar a 24. todas as nossas tropas pagas, com perto de 700. homens de levadas novas, para atacar o campo dos Polacos, que esta quatro legoas distante desta Cidade, sem embargo de que elles seião 3U. homens, & os nossos não cheguem mais que a 2U. esperando o bom successo desta empreza, da grande rayva com que a nossa gente esta contra os Polacos, por haverem mandado os nossos Soldados prisioneyros a Marienburgo, de pois de os haver desarmado de tudo. As nossas tropas contaõ, alem da gente veterana, de duas. com panhias de Moiquezeyros, & de alguns desertores Moiquezitas dos que vierão de Mecklenburgo, que se incorporarão nas nossas ordenanças, a quem se encarregou o cuidado da guarda das portas, & das trincheyras, que temos a hum a legoa daqui. O Magistrado fez tambem tomar as armas aos noços, & guarnecerão de artilharia muitos Fortes, que se levantarão ao redor da Cidade, onde entravaõ todos os dias de guarda mil homens da nossa guarnição. Fez tan bem o Magistrado para justificação do seu procedimento imprimir hum Manifesto, de que fez distribuir varios exemplares pelos Sennadores, que assistem no Tribunal de Radom, que estão a tuas testoeas a 17. deste mez, & onde tambem se acha o Palatino de Culm. Mas estando as cousas nestes termos, & havendo já escaramuças todos os dias entre lumas, & outras tropas, chegou a 25. huma ordem positiva del Rey ao Commandante dos Polacos, para que logo cessasse todas as hostilidades, & se retirasse do nosso territorio, até se examinar este negocio na presente Dieta, o que elle executou hontem, & hoje voltará para a Cidade as nossas tropas. Ainda que se não veceja nada da parte das da Coroa, o nosso Magistrado achou conveniente conservar a gente que se z; & o povo acordou huma contribuição de quatro por cento, que se empregara em augmentar a guarnição, para estar em estado de nos defender melhor de quem nos quizer inquietar daqui por diante.

SUECIA.

Stockholm 27. de Mayo.

Esta Corte tem acordado aos Hollandezes, & às mais Naçoens estrangeyras a permissão de poder commerciar livremente em Livonia, & em Curlandia, como ellas pedião. Não ha apparencia de que se conclua paz particular com o Czar, pois sem razão das suas propostas, & assim se mandou marchar para as costas de este Reyno hum corpo de tropas, para se opporem aos desembarques, que elle pôde intentar. Temte armado seis naos de guerra, que se ião segundas de outras seis, & se ajuntarão com 10. que se armaõ em Carelseroon.

DINAMARCA.

Copenhaghen 3. de Junho.

El Rey partio de Fredericksburgo em 24. do passado com o Principe herdeyro, & a 25. chegou a Anderchau, onde ha de passar o Canal do Belt, & ir a Odenice, para dali continuar a tua viagem ate Gotorp, onde está preparado o Palacio Ducal para o teu alojamento. Dizem que o Mag. terá humã conferencia com el Rey da Grã Bretanha, & com o Landgrave de Hallsa-Cassel. Sem embargo da voz que corre de se fazer brevemente hum Congresso em Brunwick, para se trabalhar em restabelecer a paz no Norte, el Rey tem mandado fazer grandes preparaçoes de guerra, & muitos armazens de muniçoens; & antes de partir mandou ordens a Noruega com Officiaes, que faraõ enbarcar as tropas, que estavaõ naquelle Reyno, para passarem a outra parte, ainda que se não sabe aonde.

As cartas de Christiana de 20. de Mayo dizem, que a elquadra do Vice-Almirante Rosenpalm, composta de quatro naos, & hum brulote, se tinha incorporado com a do Contra-Almirante Tordeuschold na barra de Gottenburgo, que elle estava bloqueando; por se ter noticia de que os Suecos armaõ os navios que tem naquelle porto, & outros que tem em Carelseroon, para obrigar aos Dinamaquezes a levantar o bloqueyo, & afastar se das tuas costas para se restabelecer a liberdade do commercio.

O Con. nel Lewenhof voltou hontem de Stockholm, havendo executado com bom successo a tua commissão em ordem a troca dos prisioneyros das duas Coroas, que se deve fazer com toda a brevidade, & partio hoje daqui para Gotorp a fallar com el Rey. O Exercito Dinamar-

namarquez em Noruega se devia pôr em marcha, com o Sr. de G. d.izia, para ir fittar a Praça de Babus-Iohn. Falla-se em ir o Principe herdeyro correfor a Cortes de Alemanha.

A L E M A N H A

Hamburgo 9. de Junho.

O Duque de Holfacia chegou a 4. a Koftock, & partio a 6. para Ratzeburgo com animo de affittir alli alguns dias, mas tendo a noticia de que El Rey da Grãa Bretanha se acha em Heerenhausen, determinou ir logo a fallar-lhe, & partio ante-hontem tomando o caminho de Daluitz, & Gu'trou. Falla-se em que irá tambem a Vienna a solicitar os bons officios de S. Mag. Imp. no Congresso de Bruiswyck, para que lhe fejaõ restituídos os seus Estados.

El Rey de Prussia devia partir de Berlin em 30. do passado, & passar a Swedt a ver o Regimento do Mareckgrave Alberto, & dalli ir a Pomerania para ver cinco que estaõ de guarniçõ em S. tin. Dizem, que depois fará jornada a Cleves para o mesmo effeyto, & que se avistará com El Rey da Grãa Bretanha, a cujo Ministro Monf. Withworth deo audiencia em 21. do mez passado.

O Duque de Mecklenburgo está ainda em Demmin, on se recebeu a resposta da carta, que muytos dias antes tinha escrito ao Emperador; & como depois mostra mais contentamento, se entende que os seus negocios tomão melhor caminho na Corte Imperial; & que se poderá terminar brevemente. Os Commissarios nomeados para a execuçõ do mandado Imperial, prorogãõ a sua assemblea para 7. do corrente. Dizem, que os damnos causados pelas tropas Russiãas aos habitantes de Mecklenburgo, importaráõ em quatro milhoens. Espera se brevemente a Duqueza, que parrio a 14. de Petersburgo, onde o Czar seu Tio lhe fez mercê de huma boa Casa, que foy de hum dos irmãos Solosiof.

Hannover 8. de Junho.

El Rey da Grãa Bretanha chegou em 29. de Mayo a Heerenhausen, que he huma sua Casa de Campo junto a esta Cidade, com muytas aclamaçoens de hum grande numero de povo daqui, & das terras circumvizinhas. Assim como S. Mag. entrou na anreccamara, abraçoõ termamente ao Principe Frederico seu Neto, & fez hum grande agasalhado a todos os Senhores, que concorrêrão a saudar a S. Mag. Tem chegado muytos Ministros de varias Cortes, & outros muytos Cavalleiros, com que a Corte está numerosa, & luzida. Dizem que partirá S. Mag. para Pymont em 14. ou 15. do corrente, para usar do remedio dos banhos, com que tantas vezes se tem achado com alivio nas suas queyzas.

Vienna 3. de Junho.

O Emperador continua ainda a sua assistencia em Laxemburgo. Dizem, que passará a 13. à Favorita, & dalli a Baden, onde vay tomar banhos a Emperatriz Reynante Por ordem de S. Mag. se deo ordinar Monf. Busy Agente do Czar de Moscovia para fahir de Vienna dentro de 24. horas, & dos Estados de S. Mag. Imp. dentro de certo tempo, por causa de entretter algumas correpondencias prejudiciaes aos interesses desta Corte; & elle pedio, & alcançou hum termo mais largo, para se poder justificar da culpa de que o criminaõ.

O Conde de Flemming, Embaxador del Rey de Polonia, se achã occupado em ajufftar com os nossos Ministros o Ceremonial, que se deve observar no casamento do Principe Real, & Eleytoral de Saxonia, com a Senhora Archiduqueza, filha mais velha do Emperador Joseph, cujas vidãs se celebrãõ nesta Cidade no mez de Agosto. Continua se a fallar no do Principe Real do Piemonte com a Senhora Archiduqueza Maria Amalia. O Marquez de Bouneval, que ha de mandar as tropas destinadas para a expediçõ de Sardenha, antes de partir desta Corte fez varias conferencias com o Marquez de Santo Thomã, Embaxador del Rey de Sardenha, que teve ordem de seu amo para affittir nesta Corte até se receber aviso do successo desta empreza.

Temos noticia de haver o Conde de Virmond passado a 18. de Mayo por Presburgo, & chegado a Buda a 22. onde foy recebido com tres decaõgas de artilharia, & que a 23. partirá para Nizza, onde he tem chegado o Embaxador Turco Ibrahim Barã. O Principe Eugenio se dilatará nella Corte para receber a grande embaxada. Despachou-se hum Expresso

fo a Constantinopla para declarar ao Sultão, que o Conde de Virmond não fará a sua entrada, antes que se mande sair o Conde de Bereseni das casas em que vive no arrabalde de Gálata, por ficar bem defronte das em que ha de alojar-se o mesmo Embaxador; & não se duvida, que se convenha nesta supplia, pois se allegura, que se mandaráo prender nas sete Torres tres Emiffários da Corte de Madrid.

Hontem chegou hum Expresso de Napoles, despachado pelo Vice-Rey em 23. do passado, com a noticia de haver partido de Baya no mesmo dia o comboy destinado para Sicilia, & que consistia em 450. embarcações, de que 36. são desde 100. até 600. toneladas; & as mais são Buncas, & Tartanas, nas quaes se embarcárao 5. Regimentos de Infantaria; a saber, Holstein, Wirtemberg, Hallsia-Cassel, Traun, & Letsehor, de que só ficou alguns destacamentos neste Reyno, que foram substituidos por varios batalhoens; delorte, que este corpo se compoem de 11. para 12U. homens, além dos dous Regimentos de Couraças de Grausfeld, & Visconti, o de Dragoens de Anspac, & alguns Huzares; comboyado tudo por 7. naos de guerra da Grã Bretanha, mandadas pelo Almirante Jorge Bing, ficando outras quatro cruzando sobre Messina, para imedir a tabida a esquadra de Hespanha. Este comboy de via passar a Santa Eufemia, onde tomaria 900. cavallos. Entende-se que o desembarque se fará entre Melazzo, & o Faro de Messina, para poder metter os Hespanhoes entre os dous campos Alemães. O seu Exercito que tem sobre Melazzo, conforme dizem os desertores, consiste em 14. para 15U. homens de boas tropas, & bem providas de viveres. Espera se todas as horas outro Expresso com a nova do levantamento do sitio de Melazzo.

GRAN BREITANHA.

Londres 9. de Junho.

Segunda feyra de tarde chegou aqui hum Expresso de Berlin, despachado por Mons. Withworth, Enviado extraordinario de S. Mag. a El Rey de Prussia, & sobre a materia dos seus despachos, se ajuntarao em Conselho no dia seguinte os Senhores da Regencia. Trabalha-se em aprestar a armada, que deve partir ao mar Balthico à ordem do Almirante Norris; & allegura se, que se comporã de 20. naos de linha. Falla se em mandar hum esquadra a Costa de Hespanha, para fazer alguma diversão em favor das emprezas de França. Chegou Expresso de Escocia com aviso de ter marchado o Sargento mór de batalha Wightman com perto de 2U. homens em busca dos Rebeldes; & corre voz, que viraão as mãos huns com outros.

A Companhia da India Oriental recebeu por via da Fesfia cartas do Feitor que tem na China, & hellas a noticia, de que havendo-se acabado os tres annos, que o Emperador deo de tempo aos Christãos, para ajustarem as suas disputas, & se conformarem nas mesmas opiniões por confirmação do Papa; & vendo que se não recebia nenhũa resposta positiva, antes se augmentavao todos os dias mais as controversias entre os Ecclesiasticos; enfadado das repetidas queyras, & representações, que huns, & outros lhe fazião sobre estas materias, ordenou, que se matassem todos os Ecclesiasticos Europeos; & que se não tivesse eternamente nenhum commercio com gente da Europa. Dizem, que os navios que estavao em Cantão, tiveram o tempo de se retirar a Macão, Cidade de Portugal. Esta noticia se confirma por carta do Feitor de Pondichery; mas de nenhuma parte se diz, que se embargasse nenhum navio Christão, nem se fizesse reprehalia nas suas fazendas.

FRANCA.

Paris 19. de Junho.

Por hum Expresso despachado de Napoles em 3. do corrente se recebeu a noticia, de que o grande comboy tinha desembarcado todo em Pau no dia 28. de Mayo, & que no dia seguinte acampara o Conde de Mercy em Olivera com todas as tuas tropas. Que o Marquez de Lede allim como soube que apparecia a frota na altura de Scromboli a 26. logo na mesma noyte levantara o sitio de Melazzo, deixando no seu campo 4U. sacos de farinha com toda a fabrica da amassarã, & os Hospitaes, & que mandara recomendar ao General Zunzungen os doentes, & os feridos. Teve se tambem aviso, que o Marquez de Bonasabro a trincheyra d. Cassel-Leoni em 29. do passado; que a 31. chegara a astellhana ao campo, & que devia começar a atrar a 3. do corrente.

Campo

Campo de Fuente Rabin, diario do feio de 25. de Mayo até 7. de Junho.

Na noyte de 28. para 29. do mez passado entraraõ de guarda às trincheyras o Tenente General Marquez de Cilly, & o Brigadeyro Monf. Philippe com os dous batalhoens do Regimento de Poitou, o de Sotilloets, & as companhias dos Granadeyros de Sallan, & de Bailigni. Tiraraõ-se duas redentes contra a meya lua de S. Nicolao, de 30. braças, com dous principios de parallela, & eultou-nos esta operaçaõ a morte de dous Capitaens, sete Officiaes, & dous Sargentos feridos, & 43. Soldados entre feridos, & mortos.

Na noyte de 29. para 30. entraraõ de guarda nas trincheyras o Tenente General Marquez de Coigny, o Senhor de Bulkeley Brigadeyro, com dous batalhoens de Turena, o Regimento do Delphinado, & as companhias de Granadeyros de Limosin, & Olonne. Acabaraõ a segunda parallela, prolongou-le a redente da esquerda, & se dispuzeraõ duas baterias no alto do Monho de Christo, huma de quatro morteyros, eutra de tres peças de canhaõ, que descortinaõ o camuho cuberto, & batem o angulo direyto (a nollo respeito) do baluarte dos Innocentes, que defende a face esquerda do baluarte da Rainha; tivemos nesta noyte hum Sargento ferido, & 19 Soldados entre feridos, & mortos.

Na noyte de 30 para 31. entraraõ na guarda das trincheyras o Senhor de Guercheis, Tenente General, & o Brigadeyro Senhor de Daunois com os dous batalhoens de Sallan, Regimento de Bailigny, & as companhias de Langudoc, & Conti: aperteyram-se as sapas, que se tinhãõ começado na noyte precedente, & não houve mais que hum Tenente, & hum Soldado mortos, dous Sargentos, & dezete Soldados feridos.

Na noyte de 31 para o primeyro de Junho entraraõ o Senhor de Pezeux, Tenente General, & o Cavalleyro de Rambouillet Brigadeyro, cõ dous batalhoens de Limosin, o Regimento de Olonne, & as tres companhias de Granadeyros da Rainha. Estenderãõ-las sapas sobre nossa parte esquerda para chegar à parallela sobre huma bateria de quatro peças de canhaõ, que deve bater a face esquerda da meya lua de S. Nicolao, & descortinar a tua entrada encuberta sobre a tua face direyta; houve tres Officiaes, quatro Sargentos, & 27. Soldados feridos, & doze Soldados mortos.

Na noyte do primeyro para o segundo entraraõ o Marquez de Cayuz, Tenente General, & o Senhor de Cency Brigadeyro, com os dous batalhoens de Heilly, o segundo batalhaõ de Chatres, & as companhias de Granadeyros de Poitou, & de Sotilons: petuenos quatro Soldados, & houve dous Officiaes, & treze Soldados feridos.

Na noyte de 2. para 3. entraraõ o Principe de Conti, Tenente General, & o Senhor de Ranbion, Brigadeyro, com o Regimento de Langudoc, os dous batalhoens de Conti, & as companhias de Granadeyros de Turena, & Delhude.

Na noyte de 3. para 4. entraraõ o Marquez de Fainormand, Marechal de Campo, ou Sargento maior de batalha, & o Brigadeyro Senhor de Cauffade, & nestas tres ultimas noytes se continuou em aperleysoar as obras, & as baterias com muyto pouca perda. A primeyra, que ha de dez peças de canhaõ, bate a face esquerda a nollo respeito do baluarte da Rainha, parte da cortina dos Innocentes, & o flanco do baluarte de S. Filippe. A segunda de seis peças de canhaõ, bate tambem a cortina dos Innocentes. A terceyra bate a face esquerda da meya lua de S. Nicolao. A quarta de quatro peças sobre o alto do Monho de Christo, bate de relaito a frente do ataque. A quinta he de seis morteyros sobre o alto do Monho de Christo. A sexta de quatro morteyros entre as outras baterias de seis, & dez peças.

Na noyte de 4. para 5. se abriãõ duas sapas para se ir à cabeça da meya lua, & ao angulo exterior da estrada encuberta do baluarte; & não houve mais que doze homens entre mortos, & feridos.

Na noyte de 5. para 6. se adiantaraõ as sapas a 30. braças da estrada encuberta da parte direyta, & até 25. pela esquerda.

A 6. pela manhã começaram a jugar todas as baterias, & de noyte se continuou a trabalhar nas sapas de ambos os lados, que se achãõ adiantadas até 10. braças da estrada encuberta. Desmontaraõ-se a mayor parte das baterias dos inimigos, & a nossa artilharia faz hum grande effeito nas suas muralhas. O Principe de Conti vay muitas vezes visitar os ataques, & anima os soldados com a sua liberalidade, & como seu exemplo.

Por varios expressos, que estes dias chegáráõ, se tem a noticia de haverem as nossas tropas ganhado a 11. do corrente as palladas da estrada encuberta de Fuente Rabia, & que no mesmo dia fora morto por huma bomba nas trincheyras o Conde de Estajun. Que no mesmo dia se entregará a discreção ao Marquez de Bonas o Castello-Leon, cuja guarnição consistia em 200. homens, que ficarão prisioneyros de guerra; depois de se acharem feridos, ou mortos 60. & se haver feyto huma brecha capaz de assalto, não nos havendo custado esta Praça mais que só a morte de sete, ou oytro homens, cuja noticia chegou por hum Official do mesmo Marquez de Bonas ao Campo de Fuente Rabia em 13. A 15. de noyte se atacou, & ganhou huma meya lua desta ultima Praça, a qual se rendeu por capitulação em 16. à noyte.

H E S P A N H A.

Madrid 30. de Junho.

A Qui chegou a sensível noticia de se haver rendido aos Francezes a Praça de Fuente Rabia em 16. deste mez; & que immediatamente passarão as tropas inimigas a occupar os passos, & postos para o sitio de S. Sebastião, que tambem se suppoem já perdida, ainda que se não tem noticia formal. As capitulaçoens que propoz o Brigadeyro D Francisco Joseph de Empau, Governador de Fuente Rabia, & condiçoens com que rendeu esta Praça, são as seguintes.

I. Primeyramente que a guarnição sahirá pela brecha com as suas armas, bandeyras de l. pregada, tambor batido, bala em bocca, seis eq. inagens, quatro peças de artilharia, dous morteyros com seis tiros para cada peça, & morteyros, & dezafcis. para cada Soldado. *Concedo-se que saya com armas, bandeyras, cavas, & quatro tiros para cada Soldado.*

II. Que possão ir livremente para onde lhes seja mais conveniente o servir. *Que vá a Pamplona pelo caminho de S. João de Péc de Puerto, & fará cada dia tres, ou quatro legoas.*

III. Que se lhes dará carruagens para levar a artilharia, morteyros, & equipagens. *Não concedido pelo que toca á artilharia; porém se dá o que for possível para as equipagens.*

IV. Que nem o Exercito de Fraça, nem de outro aliado os possã seguir até passarem seis dias. *Das selas, ha escolta até Pamplona.*

V. Que não se obrigará, nem exortará nenhum Soldado de nenhuma Nação que seja a tomar partido. *Não se solicitará, porém se quizerem torna partido, se lhes dará.*

VI. Que em lugar de carros cubertos se tirarã quatro chalupas, que com o passaporte do Senhor Duque de Berwyck haõ de passar em direytura a S. Sebastião sem ter registadas. *Não se pôde conceder.*

VII. Que além destas quatro chalupas se lhes haõ de dar as de que necessitarem para conduzir a S. Sebastião os feridos, & enfermos. *Concedido.*

VIII. Que aquellos que pelo não da vida não pudrem ser curados, serã curados, & assistidos no Hospital desta Praça por conta del Rey Christianissimo, & que sendo necessario, possa ficar hum Official para lhes assistir. *Concedido; porém por conta del Rey Catolico, & poderá dexar hum Official para lhes assistir.*

IX. Que todos os Ecclesiasticos, Cavalheyros, & moradores desta Cidade, que quizerem ficar nella, gozarã todos os fõros, prerogativas, & izençoens de que gozavaõ por merce dos seus Reys, & que de nenhum modo pagarã impostos, nem tributos. *Concedido conforme a que gozavaõ em tempo del Rey Catolico.*

X. Que todos os que quizerem sahir desta Cidade, se lhes dará hum anno de tempo para poderem dispor das suas fazendas, & alfayas, & que possã levar consigo as que lhes parecer. *Concedido.*

Fuente Rabia 16. de Junho de 1719.

Dar-se-ha à guarnição 4. dias de pão. Ao romper do dia se entregará huma porta às tropas del Rey. A guarnição terá huma guarda dentro na Praça junto à porta, & as de França abayxo da porta, & sobre a Ponte. Dará a lista das bagagens que necessita, & sahirá no dia 18. Dar-se-ha a reposta daqui a tres horas.

Berwyck.

Aqui tem chegado ordem da Corte, para que todas as Communidades fação preces pelos bons successos da Monarquia; & ao mesmo tempo chegou outra, para que se não pague a guerra, & se tem tirado todo o dinheiro que havia nos Cofres desta Villa; & ao Presidente do Conselho da Fazenda se mandou, que faça promptos 300U. dobroens, o que parece impossivel na conjuntura presente.

A L G A R V E.

Faro 21. de Junho.

Hontem chegou a este porto huma embarcação Inglesa de Londres; & estando o Mestre della vindo entrada, sem dixer a bordo mais que tres homens, a abordou hum Corsario Castellano, que aqui estava furto, & cortando-lhe as amarras se fez à vela, querendo levalla aroda por huma das barruhas, mas como vafava a maré, encalhou em huma pouca de areia, & não lhe foy possível fahir para fóra. O Consul da nação Britanica Thomas Lemprieri representou ao Governador o injusto procedimento do Corsario, & lhe pediu soccorro para se restituir da preza. O Governador com esta noticia fez immediatamente partir dous barcos longos com huma companhia de 40. homens mandados por hum Capitaõ, & hum Tenente; os quaes desfogadamente buscavaõ nos Castellhanos Estes se puzeraõ em defensão, atirando sobre os barcos para lhes impedir a chegada, mas o Capitaõ em hum bar. o, & o Tenente em outro animaram a sua gente, & sem embargo de toda a motuetaria do navio o atordaram com a espada na mão, & o rendião. Dos rendidos traõ tres partes Francezes, & os mais Castellhanos. Heã aõ metade feridos; & entre elles mal feridos tres, & o teu Capitaõ, que foraõ todos n. eridos no Hospital desta Cidade, & os mais na Cadea publica della. Os Portuguezes não dispararaõ neste combate mais que tres tiros de mosquete, & nenhum ficou ferido.

P O R T U G A L

Lisboa 13. de Julho.

Quinta feyra passada se recitaraõ de manhã, & de tarde no pateo do Collegio de Santo Antaõ varios Poemas, & Oraçoens panegyricas, elegantemente escritas na lingua Latina, em applauso, & louvor das ditas Cidades de Lisboa pela direcção do M. R. Padre Joseph Leye da Companhia de Jesus, & Mestre da Quarta; presidido pela manhã à distribuição das mercarias D. Joseph Joachim Roque de Vasconcelos & Soula, filho primogénito, & futuro successor do Conde da Calheta, Reposteiro n. or de S. Magestade, & do teu Conselho.

No mesmo dia entrou neste porto hum navio da Ilha do Fayal, pelo qual se teve a noticia de se haver perdido naquella Ilha, ou na sua vizinhança hum navio, que vinha do Maranhão para este Reyno.

Por huma Carta Pastoral do Senhor Patriarcha de Lisboa Occidental, encaminhada circularmente a todas as Igrejas da sua jurisdicção, se recomenda, que todos acceyam formalmente a Constituição Unigenitus na forma que nella se contém.

Manoel Antunes Correia, morador no lugar de Loures, termo desta Corte, tem hum remédio effez, & maravilhosissimo para curar alporcas, sem que prec. da lancetada, sangria, ou regimen to algum, mais que somente nove sapezis de pó, que o enfermo ba de tomar em nove manhã, não q. venido para a satisfação alguma antes da cura seystã, nem taõ pouco exorbitanciai senão do rico como rico, & do pobre como pobre.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.

Cura todas as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL,

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feyra 27. de Julho de 1719

TURQUIA.

Constantinopla 15. de Mayo.

SULTAM agradecido aos bons officios que a Republica de Hollanda fez no Congresso de Poslatowitz a favor do Imperio Ottomano, & reconhecendo quanto a sua mediação contribuiu ao ajuste da paz, tem dado ordem para que se renovem os Tratados de Comercio, & se reformem as pautas dos direitos das suas fazendas. com ventagens dos seus commerciantes. O Capitaõ Baxá se hade fazer à vela com dez naos de guerra de hoje até manhã, para dar caça aos navios de corço Malthezes; & leva commiliaõ para obrigar a Regencia de Argel a mandar Deputados a Constantinopla, & ordenar aos seus Corsarios que não tomem os navios Hollandezes. O Seraskier de Nizza foy provido no governo de Natolia, Provincia fronteira do Reyno da Perlia. & foy nomeado em seu lugar para Seraskier o Baxá Abdulach. O Embayrador do Czar de Molcovia fez huma magnifica entrada nesta Cidade, & teve a sua primeyra audiencia do Sultaõ, & do Graõ Vizir, de quem foy muyto bem recebido. O Conde de Colliers Embayrador de Hollanda teve tambem audiencia do Graõ Vizir em 6. do corrente, na qual lhe entregou duas cartas, huma para elle, outra para o Graõ Senhor.

INGRIA.

Petrishugo 10. de Junho.

O Czar voltou de Katarina sua casa de campo a esta Corte; & à manhã em que S. Mag. Ceatiani cumpre annos, se lançou ao mar huma nao de guerra de 50. peças, & immediatamente partiu a sua Mag. para Cronslout, onde o seguirão todas as galés que aqui se achão, que são em grande numero, & se fabricarão para o servico deste verão; as quaes tem ja a bordo todas as cousas necessarias com as suas equipagens, & chulmas. A armada está prompta naquelle porto, mas dizem que não sahirá até 10. de Junho. Escreve-se de Revel, que das naos de guerra que allí se armãrão, tem andado ja huma parte no mar; & que humas se emprehãrão em conduzir de Livonia para Finlandia tres Regimentos de Infantaria defumados: a favor de guarnição nas galés que se armãrão em Abbo; outras em andar a corso sobre todos os navios mercantils que vão para Suecia; de que tem ja tomado 30. de varias Nações, entre os quaes pertencião cinco à Grã Bretanha. A Capitania das galés he de 42. canoas, & todas as mais são muyto mayores, que as que ordinariamente se fabricão

neite Paiz. Sahiráo de Revel cinco ou seis naos de guerra, sem se saber para onde; o resto espera na Bahia as ordens desta Corte; & nesta se espera huma fragata que o Czar mandou áquella Cidade, para conduzir aqui a Mons. Padri Consul da Nação Franceza, que dizem passara brevemente á Persia. O General Jagoskinski fará jornada para Ahland a em 10. do corrente, para assistir naquelle Congresso como Plenipotenciario de S. Mag. Czariana. Elle Principe em consideração dos assinalados serviços do Feld-Marechal Czeremetoff de suivo, mandou com fuzir o seu corpo a esta Corte, para nella se lhe dar sepultura com grande solennidade; & ao contrario mandou de sepulturar o cadaver de outro General mal procedido, & o fez enterrar, & o de outra pessoa grande que interveyo na ultima conspiração, foy tirado da sepultura para se lhe cortar a cabeça. Os Padres da Companhia de Jesus, que erao tolerados neste Imperio, attendendo-se à proteção do Imperador, depois que chegou ayso de se haver mandado sahir de Vienna o Residente de S. Mag. Czariana, forão por hum decreto mandados sahir das terras onde se achavao, & acompanha los por hum Official, & alguns Soldados até á fronteira, com o pretexto de que sendo Religiosos se metião tambem nos negocios politicos, de que se lhes colhêrao algumas cartas.

P O L O N I A.

Varsovia 12. de Junho.

El Rey tem escripto a todos os Senadores, & aos Grandes Officiaes da Coroa, convidando-os para irem a assistir na sua Corte de Dresden, ás festas que se preparam para a celebração dos desposorios do Principe Electoral de Saxonia seu filho, as quaes se haõ de começar no principio de Agosto, & ter fim em 22. do proprio mez. Os Senadores que aqui chegaraõ ha poucos dias voltaraõ para Radom, a fim de assistirem outra vez naquelle Tribunal. Ao Duque de Mecklemburgo se fez nova representação para mandar retirar as suas tropas deste Paiz, o mais depressa que for possível, por não querer a Republica ter occasiões de se desgostar com os Principes seus vizinhos. Em seis do corrente passou hum Capitão Russiano com huma partida de 5. Dragoeus por Grodno para Tykozyn, onde se achao as tropas Russianas com huma ordem muy apertada do Czar, para que logo sem mais dilação marchem para as frenteyras, & não se sabe a razão desta ordem. Escreve se de Livonia, que o Czar passada a festa de S. João patria para Riga a esperar, que se dêsse a ultima expedição aos consideraveis aprestos, que se fazem para continuar a guerra contra Suecia por terra, & por mar; por haver perdido a esperança de querer convir a Rainha no ajuste da paz, com as condições que lhe fez propor, as quaes não parecem exorbitantes, pois havendolhe conquistado em justa guerra tantas Provincias, & Estados, lhe quer restituir a mayor parte dellas.

Aviã-se de Kurlandia haver alli chegado hum Commissario Russiano com cem mil *Roubles*, para pagar as dividas publicas daquelle Ducado, & para comprar o direyto, que outras pessoas tem a satisfacção do que emprestaraõ; querendo o Czar por este caminho fazer mayor o direyto das suas pertençoes; porém a Nobreza começa a mostrar, que não quer sahir dos estreitos vinculos de amizade, & mutuos interesses em que vivião com El Rey, & a Republica até ao presente.

Na Cidade de Lublin pegou o fogo com tanta força, que consumio 150. casas no bayrro dos judeos, & fez baltante perda nas dos Christãos. Os avitos da frenteyra de Turquia dizem, que o precedente Baxá de Choczim, havendo dado a sua contra ao Baxá que chegou de novo, chamado *Apy*, partira para Bender; mas que pouco diltante de Choczim fora degolado, & a sua cabeça levada a Constantinopla, & que a razão deste castigo fora haver usado mal do dinheiro que se lhe entregara, tomando para si a mayor parte do que estava destinado para a fortificação da Praça, & pagando cento dos soldos dos tanizaros, & Tartaros *Liptas*.

Faleceu o Bispo de Kracovia, & a administração do Bispado se deu logo ao Senhor Kosoy, Vice Bispo, ou suffraganeo de Prelenslavia. Ao corpo do defunto se lhe deu sepultura no primeyro delle mez com muitas ceremonias, assistindo a este acto 30. Ecclesiasticos. Deixou no seu testamento varios legados para os Estu lantes pobres da Universidade, que se lhe dissessem duas mil Millas de esmola de tres timpos, ou toltosus cada huma, & que se velassem 67. homens pobres, numero dos annos com que faleceo.

A Cidade de Dantzick foy mandada responder do seu procedimento na proxima Dieta geral pelo Tribunal de Radom. Os 100. homens de guarda, que estavam no distrito de Dantzick, marcharão para Thorn em 7. do corrente, deyxando livres os Soldados Dantzickanos, que trazião prisioneyros. Aquella Cidade fez prometter aos seus moradores satisfacção dos danos, que receberão as suas fazendas das tropas da Coroa; & para o mesmo effeyto lhes mandou, que dêsse cada hum o rol do que lhe tocava para se examunarem, & se satisfazerem.

S U E C I A.

Stockholm 14. de Junho.

O Czar de Moscovia mandou fazer novas proposições de paz. Monf. le Fort, seu Ministro, teve audiencia da Rainha a 9. Os Estados do Reyno se separarão a 10. & se despedirão de S. Magettade, que entrou na sala em que estavam juntos, vestida com a roupa Real, & lhes assegurou que faria todas as diligencias possiveis, não to para preferir o Reyno de todo o perigo; mas tambem para o repor em estado florcente. Sobre as representações dos Ministros dos Estados Gerais da Republica de Hollanda resolveo a mesma Senhora conceder-lhes para os seus subditos a liberdade do commercio no mar Balthico; & para este effeyto mandou ao Almirantado esta ordem.

„ Por quanto nos pareceo por muytas razoes conceder por hum certo tempo aos subdi-
 „ tos dos Estados Gerais o commercio livre em todos aquellos portos, que forão tomados à
 „ Coroa de Suecia pelo Czar de Moscovia, durante a present guerra, na parte Oriental do
 „ mar Balthico, tomos a vinda de ordenavos, que nas instrucções que passares aos Offi-
 „ ciales das nossas naos, & fragatas de guerra, & aos Capitães dos navios de corso de par-
 „ ticulares, que não molestem de nenhum modo aos navios mercantis Holandezes, nem
 „ indo para os ditos portos, nem voltando delles, villo que não tenhaõ a bordo fazendas de
 „ contrabando, & que tambem os deyxem vir para Suecia, & voltar tem lhes fazer a menor
 „ molestia. Ulrica Leonora.

A carestia de mantimentos he ainda muyto grande neste Reyno, não obstante haverem chegado alguns navios de varios portos dos Paizes vizinhos. Os Paylanos se achão desprovidos de tudo, & são precitados a vir prover-lhe as Cidades; & esta falta faz o povo mais desfeito da paz, de que começa a conceber algumas esperanças com a voz que corre, de haver o Czar mandado propor algumas condições mais ventajosas a esta Coroa; mas o Senado parece ter de opinacção, que se ajuste primeyro a paz com Dinamarca para frultrar ao Czar os desígnios que tem de querer dar as leys no Balthico. Sem embargo disso a Rainha resolveo mandar Plenipotenciarios ao Congresso de Amlandia, & o Barão de Lillienstedt havendo recebido as instrucções do que nelle deve obrar, partio a 9. embarcaõ em hum huete. O Conde de Bielke taho daqui a 6. para a sua Embaxada da Corte de Vienna. O Senado se acha dividido em dous partidos, hum que segue a Rainha, & o Principe; outro que detende os interesses da Nobreza.

Recebe-se muyto huma invasão neste Reyno da parte do Czar, & por cautela se começa a formar hum exercito junto a esta Cidade, & se tem mandado n archar n uyto Regimentos para a Colla, para onde partio ha dous dias o Principe hereditario de Passia. Cassel acompanhado de varios Generaes a ver as novas obras, que nella se tem feyto.

D I N A M A R C A.

Copenhaghen 24. de Junho.

EL Rey depois de haver feyto a revista das suas tropas, & ver as que se achavaõ aquarteladas na Holsacia, partio para a Provincia de Juslandia, onde esteve em Klashom, Koldinga, Randen, & Flastrandia, & desta ultima, que he huma ilha vizinha à terra firme, partio para Noruega em 21. do corrente com o Principe Real seu filho, & com varios Regimentos, que se embarcãõ em hum grande numero de navios de transporte, acompanhados pela Esquadra que ultimamente se aprestou. Assegura-se, que esta expedicção se encaminha a huma grande empreza, na qual S. Mag. quer mandar as suas tropas pessoalmente, & dizem que o projecto he tomar Mallhandia, Cidade, & porto de Suecia no mar do Norte. As tropas Dinamarquezas que estão na Holsacia acamparão brevemente, & seguirão a voz que corre, huma parte dellas passará rambem a Noruega a reforçar o nosso exercito. Os

Suecos não podendo defender Stromstat, & Santburgo, demolirão estas Praças, & passaráo os seus arrazens para Odenwaldia, procurando por toda a parte defenderse, & oppor-se aos designos de seus inimigos; porém como ao mesmo tempo se pôde ver acometida por Dinamarca, & por Moskovia, não será facil rebater as forças destas duas Potencias, que se empenhão em obrigar aquella Coroa a acceytar a paz como lha quizerem dar. Os Russianos asseguraõ, que o Czar sahirá brevissimamente com 24 naos de guerra, & 120. galés, em que traz hum grande numero de tropas de desembarque, determinando empregalla: em huma consideravel empreza. Ha dias que corre a noticia, que nas Ilhas de Bornholm se achavaõ doze naos Russianas com algumas fragatas esperando as galés. Tambem se diz, que houve hum combate no Balthico, entre dez naos de guerra Suecas, & cinco Dinamarquezas, de cujo successo se esperaõ as particularidades: & nesta Bahia estaõ promptas seis naos de linha para trem reforçar as nossas. A Esquadra que chamamos aqui Frotilha, se foy iucorporar com o Conra-Almirante Tordenchold, a fim de o habilitar de forças, para emprender a expugnação de Gottenburgo, ou de Bahus. Este General havendo-se chegado à primeyra destas Praças com algumas galés, para reconhecer a sua fortificação, foy acometido pelos Suecos na sua retirada; mas teve a fortuna de escapar, depois de hum bem disputado combate em que houve bastante gente morta de huma, & outra parte. Não se sabe ainda o que El-Rey resolverá sobre a liberdade do commercio, & Navegação do mar Balthico, pedida pelos Eltaos Geraes em favor dos seus subditos; nem sobre a passagem das suas cartas por Dinamarca para Suecia, & as daquelle Reyno para Hollanda.

A L E M A N H A.

Hamburgo 27. de Junho.

O Duque de Holsacia se acha ainda nesta Cidade, & nomeou alguns Commissarios para examinares o modo com que se administraráo as suas rendas pendente a sua menoridade. S. A. determina partir a 30. para Wolfenbittel, onde se fazem grandes apressos para o receber, & alli se detera até El-Rey da Grãa Bretanha voltar de Pymont a Herrenhauzen. O Senhor Bassewitz, que he hum dos seus Conselheyros, foy por sua ordem a Wolfenbittel, & dalli hade passar à *Coste de Vietna*, onde S. A. tambem determina ir.

A Commissão Imperial sobre as cousas de Meckenburgo começou a 21. as suas assembleas, nas quaes a Nobreza, & Deputados das Cidades, deitãõ por escrito as queyras que tinhãõ, & por parte do Duque appareceo tambem na primeyra o Barão de Eickholtz, mas logo se retirou, & muy descontente; o General Klingsted, que tinha ido a Suecia com huma commissão do proprio Duque, foy feyto prizoneiro em Wartemunda. O General Hohe, que era o Commandante supremo das suas tropas, faleceo indo para os banhos de Pomerania; & como a fortuna por todos os caminhos se oppoem aos designos deste Principe, dizem que elle se accomoda já com a resolução que o Imperador tomou sobre as differenças em que elle se acha com os seus Estados; a qual entre outras clausulas contem, que sahiráõ delles as tropas dos Circulos, excepto 1200. homens; que o Duque será restabelecido na sua residencia de Sweriu, & que se lhe restituira a Fortaleza de Domitz; que a administração da Regencia se fará em nome de S. A. & que os Deputados subdelegados serãõ pessoas desinteressadas, & imparciaes, mas não naturaes do Paiz.

As cartas de Lubock, & de outras partes dizem, & alguns navios de guerra Russianos mandados pelo Capitaõ Sinawin se combaterãõ em 5. do corrente com outros Suecos, entre as Ilhas de Oesel, & Gotlandia; & que depois de hum combate de quatro horas, tomaraõ hum navio de 52. peças com 387. homens, huma fragata de 34. & hum Braganim de 12. Falla-se muyto em se fazer hum Congresso em Brunswick para o ajuste da paz do Norte; & que a Rainha de Suecia tem já nomeado para seu primeyro Plenipotenciario ao Conde de Welling. Dizem que o Principe Eugenio vem a Herrenhauzen, onde El-Rey da Grãa Bretanha se espera no primeiro de Julho, para ter huma conferencia com Sua Mag. sobre este particular.

Vienna 21. de Junho.

O Imperador passou honrem para a Favorita, onde assistirá est: verão. O Conde de Vincond partio a 5. de Belgrado para Semandra pelo Danubio, & dalli hade fazer jornada

formada por terra até Parakin, porque entre esta Praça, & a de Rásia se havia de trocar em 14. deste mez com o Embaxador Turco. Este se espera aqui até o fim de Julho, & se fazem extraordinarios aprestos para o seu recebimento. Tem-se-lhe preparado 20. moradas de casas no arrabalde de Leopolditat (sobre o Danubio, para elle alojar com a sua comitiva, que se compoem de 864. pessoas, entre as quaes se contaõ 60. Musicos, & 75. Comediantes. Os presentes que traz do Sultão para o Emperador consistem em varios Cavall's de Turquia, cujos jaezes são bordados de ouro, prata, & diamantes, algumas Tendas magnificas, Leões, Tigres, & outras cousas. Alem das disposições que se fazem na fronteira para a condução da bagagem deste Embaxador, & da sua gente, mandou o Governador de Belgrado ir da Hungria 800. cartos a 6. brys cada hum. O Conde de Virmond será acompanhá-lo até a fronteira por hum destacamento de 2400. Imperiaes Infantes, & Granadeyros. O novo Seraskier de Nizza reteve hum parte das tropas com que veyo a tomar posse do seu governo, para assistirem com mil Janizavos, & Spahis ao recebimento do mesmo Conde, & acampa em tendas junto àquella Praça, onde faz preparaçoens para o receber, & hospedar com toda a magnificencia possivel. O Conde de Odvier General Cesáreo, & Governador de Belgrado, foy nomeado pelo Emperador por seu Commissario principal para assistir à troca daquelle Ministro juntamente com o Seraskier de Nizza, & o acompanha com o sequito de 14. lacayos vestidos de pano encarnato bordado de prata, 4. pagens, 6. Heyduques, 8. cavall's à destra, 12. machos, 30. coches, & hum coche precioso da pessoa, 12. Gentishomens a cavallo vestidos ricamente, & 24. musicos.

Como não ha exemplo de se haver recebido nenhuma Archiduqueza por procuração, senão com testas Coroadas, resolveo o Emperador que o Principe Eleytoral de Saxonia virá receberse em pessoa com a Senhora Archiduqueza Maria Josefa, & que tres dias depois de conimmado o ir árimonio nella Corte, partirá para a de Dresda. A sua Corte, & equipagem o ficarão esperando em quanto aqui se deriver no Castello de Bisenberg, huma legoa desta Cidade, junto ao Danubio. O Cardeal de Saxonia Zeits se espera aqui brevemente de Ratisbona, para fazer a cerimonia dos Desposorios; & Mons. Zeck hum dos Ministros del Rey de Polonia partio hum destes dias para Dresda, a pedir novas instrucçoens sobre alguns pontos do Ceremonial, que se hade observar no casamento do Principe.

Berlin 17. de Junho.

Mons. Whitworth Enviado extraordinario del Rey da Grã Bretanha, depois de haver tido varias conferencias com os Ministros desta Corte, despachou hoje hum Expresello a Hannover, & está com a resolução de ir pessoalmente fallar a El Rey seu amo, em voltando a resposta deste despacho. El Rey de Prussia continua em augmentar as suas forças, sem embargo de se achar actualmente com 75 U. homens de boas tropas. Entende se que S. Mag. não irá já a Cleves como determinava, por assistir aos repetidos Conselhos, que se fazem sobre o novo projecto da paz do Norte, que deseja fazer estavel. Dizem que o Congrello será em Bruntwick, por mais que o Czar de Molcovia deseja que se faça antes em Hamburgo.

S. Mag. tem sentido muyto a resolução que o Eleytor Palatino tomou contra os seus subditos da Religião pertendida reformada, em ordem ao Catecismo de Heydelberg, de q' elles usão desde o principio da sua reformação; o que he contra o que se assentou no Tratado de Westphalia, & sobre esta materia escreveu ao mesmo Eleytor, & aos seus Ministros a Ratisbona; o que assiste em Francfort teve ordem para ir fallar da sua parte a S. A. Eleyt. a Heydelberg, & lhe fazer todas as representaçoens que lhe parecerem necessarias sobre este particular. Entre tanto se falla em tomar o expediente de tratar aos Catholicos Romanos da mesma maneira que os seus Principes tratam aos Protestant's; entendendo ser este mais effectivo que todas as representaçoens.

Francfort 29. de Junho.

O Eleytor Palatino voltou de Trevires a Heydelberg, onde o Duque de Wirtemberg, & o Principe seu filho herd'yro chegarão a 16. & foram recebidos cõ hũa grande salva de artilheria. Eltes Principes estão alojados no Palacio Eleytoral, & a sua comitiva pela Cidade. El Rey Stanislaw voltou de Stralsburgo para Weisenburgo, onde dizem que re-

siñará até se concluir a paz geral do Norte, em que se ha de convir não seu commoio. O Barão de Bentenrieder, Enviado extraordinario do Imperador na Corte da Grã Bretanha, chegou a esta Cidade, & logo proleguiu a sua jornada para Viena.

Segunda feyra de noyte pegou o fogo bem no centro desta Cidade, & o vento que fazia o ateou de maneyra, que durou 24. horas, & consumio doze ruas entre grandes, & pequenas, & nellas 500. propriedades de casas, de que algumas eraõ muy consideraveis. O grande calor que nas semanas antecessentes tinha havido, contribuhio tambem muyto a esta lamentavel desgraça; porque se tinhaõ secado poços, & fontes, & não havia aonde recorrer por agua teñão ao Rio Meno, o qual ficava muy distante de alguns lugares, onde o vento, & a violencia do fogo tinhaõ communicado o incendio. Muytas familias ficãrão em summa pobreza; algumas tiverãõ grande trabalho para salvarem as suas vidas, & as de seus filhos.

GRAN BREITANHA.

Edimburgo 29. de Junho.

O Sargento mór de batalha Waightman chegou à Cidade de Inverness em 4. do corrente, com o dettachmento que se lhe deo, & como os caminhos das montanhas, onde os rebeldes se achavaõ, são muy difficils, & lhe eraõ desconhecidos, achou que era mais conveniente esperar alguns dias, & entretanto arrou muytos montanhezes affeyçoados ao governo, para lhe servirem de guias, & os empuzou contra elles. Marchou com effeyto de Inverness a 16. & havendo feyto alto hum dia no sitio de Loch-Ness, chegou a 20. pelas quatro horas da tarde a vista dos rebeldes, que estavaõ em hum lugar chamado o Passo de Glenchil, que elles diziaõ quererem defender, mas afluõ como virãõ as tropas del-Rey immediatamente o detamparam, retirando-se a outro chamado Strachel, on se ficavaõ com mayor ventajosa para se defenderem. O General vendo a tua situaçõ fez as disposiçõs seguintes para os acometter. Por no lado dreyte todos os Grãns feyros, que haõta 150. à ordem do Sargento mór Milburn, os quaes teñãõ sustituidos pelo Regimento de Montague, mandado pelo Tenente Coro el Lawrence, & hum dettachmento de 50. homens mandado pelo Coronel Hamilton, cujo Regimento (excepto esta gente) havia ficado de guarniçãõ em Inverloch. Eltes deviaõ ser sustituidos pelo Regimento Hollandez de Huftel, & por quatro companhias do de Ametongen. No costado mandou formar 56. homens do Lord Strataver, mandados pelo Alferes Mac-Kay, & todo o lado estava à ordem do Coronel Clayton, que nella occasiãõ fez as unçoens de Brigadeyro. O lado elquerdo se formava do Regimento de Clayton, mandado pelo Tenente Coronel Reading, & no costado 40. homens de Monroes, mandados pelo Mór. Monro de Cullcairu. A segunda linha do lado elquerdo se formava de 120. dragoeis à ordem do Sargento mór Robertson. O General se conferrou no centro para estar mais prompto a expedir as ordens necessarias aos lados. As forças dos rebeldes consistiaõ em 1000. Montanhezes, 300. Heipanhos, & hum corpo à parte de 500. Montanhezes, que estavaõ postos em hum cabeço, em ordem a se fazerem Senhores da bagagem dos Realistas, que he sempre o seu ponto principal. Da disposiçãõ sobredita se vê, que as forças da tropa. de Rey consistiaõ em 850. homens, 120. Dragoeis, & 136. Montanhezes. Seriaõ cinco horas quando se mandou ao lado elquerdo, que acomette se aos inimigos; mas estes depois de haverem dado as suas descargas, não se querendo aventurar a entrar em combate foraõ fugindo de montanha em montanha, seguidos sempre dos Realistas, que tres horas os torãõ levando diante até ganhar o alto do monte onde se desbandaraõ. Não se tem ainda a noticia da sua perda, só se sabe, que o Conde de Seaforth ficou ferido em hum braço, & o Lord Jorze Murray em huma perna. Da nossa parte houve 21. mortos, & 12. feridos. As tropas estiverãõ toda a noyte com as armas nas mãos, & pela manhã marcharaõ para Glenchil, onde pelas duas horas da tarde se renderaõ os Heipanhos à discreçãõ, entregando as suas armas, & municoens. Dizem que os Condes de Seaforth, & Marchal se embarcãrãõ na mesma manhã, & todos os mais precutavaõ fugir para os portos do mar com a esperança de escapar favorecidos dos seus amigos.

FRANCA. *Paris 1. de Julho.*

A Guarnição de Fuente-Rabia marchou a 18 do passado na fórma da Conspiração, & foy conduzida a Pamplona. Consistia em 1. Brigadeyros, 4. Coronéis, 2. Sargentos mayores, 5. Ajudantes, 30. Capitaes, 70. Tenentes, hum guarda dos armazens, 1. Capellaõ, dous Cirurgioens, & 1202. Soldados, entre os quaes entravaõ 53. artilheiros. El-Rey de Hespanha chegou até Lafaca duas legoas daquelle Praça, com 16. batalhoens de Infantaria, & 4U. cavallos; divulgando que a vinha soccorrer, & em huma carta que mandava para o Governador, & se lhe apanhou, lhe dava por ordem que a de endesse até 19. porque elle pessoalmente a vinha livrar do assedio; porèm sabendo a 17. que ella se havia rendido, se retirou no dia proximo a Pamplona, & foy obrigado a separar a sua gente em varios corpos para poder subsistir melhor, em razão de não ter armazens de provimentos no Paiz, cõ que não lhe terá possível impedimos a tomada de S. Sebastião, & quaesquer outras emprezas que intentar mos. O Marquez de Cilly foy nomeado Governador de Fuente Rabia com 14U. libras de soldo cada anno, & ante-hontem se cantou o *Te Deum*. na Igreja Cathedral desta Cidade pelo rendimento daquelle Praça. Os Inglezes tambem tiverão parte na sua conquista; porque o Capitão Johnson entrou a 10. do passado no porto da passagem, com tres naos de guerra da Grã Bretanha, & a 11. mandou alguma gente nos seus Escaletes, que voltaraõ com tres chalupas Hespanholas, em huma das quaes havia 14. Soldados feridos, & se mandavaõ de Fuente-Rabia para S. Sebastião; & entregando os prizioneyros ao Commandante do Porto da passagem, se heou com as tres chalupas; com as quaes, & com as suas bloqueou aquella Praça por mar, impedindo-lhe todo o soccorro que lhe possia entrar até se render. O nosso Exercito desampou de Yrun a 21. & marchou para o de Renteia huma legoa de S. Sebastião, onde se achava a 24. em que se escreverão as ultimas cartas. Hum batalhaõ de Miqueletes inimigos appareceu em Oyarson, com a retoluaõ (segundo parecia) de o molestar na marcha; mas fazendo-lhe cara o Brigadeyro Bulkeley com algumas Companhas de Granadeyros, & parte do *Piquets*, ou *Retem*, lhes impedio o poder intentar com a alguma, ate chegar hum batalhaõ dos nossos arcabuzeiros de Rollehon, que os lançou do posto em que estavaõ, & os teguo perto de duas legoas. Os ultimos avitos de Bordes dizim, ficarem naquel e porto 100. embarcaçoens carregadas de mantimentos de toda a sorte, promptas a se fazer a vela para Bayonia, onde se haviaõ de ajuntar com 64. que alli estavaõ para partir no principio deste mez; & tem a Regencia tanto cuydado no previniõ de tudo o necessario no nosso Exercito, que não haverã causa que possa retardar as suas operaçoens.

O Marquez de Bonas, que tomou Castel-Leon, foy nomeado para seu Governador, & a guarnição Hespanhola levada prizioneyra a Leicester. A reduçaõ d. lte Castello, & a do de Biel, facilita muyto a execuçaõ dos outros projectos do Duque de Berwyck, que se em. aninhão a tirar contribuçoens de todo o Reyno de Aragoõ até Castella; & segundo se escreve de P. rpinhaõ, as tropas Francezas que estavaõ acampadas em Baulau, mar. barãõ daquelle campo, & divididas em tres corpos entraraõ por outras tantas partes em Catalunha; & desalojando os Hespanhoes de varios postos que occupavaõ nas montanhas, se introduziraõ nos planos de Lampurdan, Vique, & Urgeh, & se avançaõ até Bellegarda, donde fizeraõ hum destacamento para Castel-Feliza, que tomou aquelle importante posto. Entretanto a Corte de Hespanha vay mandando semear Manifestos, & Cartas dirigidas a Officiaes, & Seobotes particulares, procurando que signõ o seu partido; & ao Principe de Conti chegou huva, em que S. Mag. Catholica o convidava para huma conferencia, & lhe offercia a Coroa de Sicilia; porèm este Principe a foy levar logo ao Marechal de Berwyck; & o mesmo fazem os mais Officiaes, que achãõ algumas nas suas barracas; de sorte que Hespanha não faz guerra tãoõ com papel, mas que se que hum Commissario de mantimentos traxera nullo, & foy logo enforcado.

ESPAÑHA.

Campo de Azarin 7. de Julho.

Suas Magestades sabiraõ com o seu Exercito do Campo de S. Estevão em 17. de Junho, com intento de passar a Vera, & chegar a Fuente Rabia para soccorrela, mas chegando-lhe ao caminho a noticia de se haver rendido por capitulaçoens na noite antecedente,

240
deute, fizeram alto em Yanci, huma legoa antes de Vera, donde se mandaraõ varias par-
tidas a descubrir o campo, & movimentos do inimigos, & as que mais se avancaraõ repro-
cederaõ carregadas pelas Francezas. Descançaraõ Suas Magestades naquelle sitio a 18. & a
19. voltaraõ ao mesmo Campo de Santo Ellevaõ, onde se deixaraõ até o dia 23. em que re-
trocado a mar. ha tornaraõ para o de Lizazú, onde affiltiraõ até 3. do corrente em que
chegaraõ a este lugar, que fica huma legoa distante de Pamplona, avendo feyto descançar
as tropas nos dous antecedentes do grande trabalho, que haviaõ padecido com as marchas,
que fizeraõ pelo fragoso das montanhas com chuvas continuas. A Cavallaria se fez tam-
bem com a grande abundancia das forragens que alli havia, as quaes El Rey mandou pagar
logo a seus donos com dinheyro na moõ, & pelos preços regulares. Vaõ concorrendo tro-
pas de Infantaria, Cavallaria, & Dragoes, com que o Exercito se engrossa. Suas Mag. naõ
faraõ já este anno a campanha, & falla-se com variedade no lugar em que haõ de residir
em quanto ella durar. Alguns entendem que será em Corelha.

Mudid 14. de Julho.

O Exercito de França se acampou nas vizinhanças de S Sebastião tomando todos os pos-
tos, de modo, q̃a tem fechada pela parte da terra, & trabalhaõ em abrir alguns cami-
nhos, & fazer pontes de communicaçãõ; mas até 11. do presente se naõ tinha abor-
to trincheira contra a Praça.

Avista-se de Pamplona haverse feyto hum destacamento de Cavallaria, & Dragoes para
queymar alguns armazens, que os desertores Francezes asseguravaõ haver em varios lugares
da fronteyra de França; por em entrando sete legoas pelo Paiz dentro, & naõ podendo en-
contrallos se recolhêraõ sem fazer nenhuma operaçãõ. Desta Corte se tem mandado para
Barcelona algumas reclusas, que ainda nella tinhaõ ficado. O Baraõ de Capre, Duque de
Bornonville, q̃ governava a Provincia de Castella a velha com o posto de Tenente General,
foy chamado ao Exercito, & em seu lugar se nomeou para Governador o Principe de Cella-
mare, que partio de Manilha para Salamanca, sem haver visto a El Rey depois que voltou de
Pariz. O Embaxador extraordinario de Portugal D. Luis da Cunha recebeu ordem da Cor-
te de Lisbon, para que passe a residir no lugar onde El Rey assiste.

PORTUGAL

Lisboa 27. de Julho.

O Senhor Infante D Carlos avendo tido huma leve indisposiçãõ, passou por conselho
dos Medicos para huma Quinta, que tem a S. Sebastião da Pedreyra Antonio Leyte
Prelheco Malheyro, Comendador na Ordem de Christo, & Alcaide mor de Fron-
teyra. Aos De embargadores Manoel de Azevedo Soares, & André Leyraõ de Mello, que da
Relaçãõ da Bahia toraõ com huma alçada ao Rio de Janeiro, donde viraõ para esta Corte,
fez S Mag mercê por este serviço, ao primeyro de hum lugar na Casa da Supplicaçãõ, & ao
segundo do lugar primeyro que vagar na mesma Casa.

Segundo as listas que todas as semanas se imprimem dos navios que entraõ, & sahem no
porto desta Cidade, se acha haverem entrado nelle desde o primeyro dia de Janeiro deste
anno de 1719. até o ultimo de Junho, 116 navios Inglezes, além de 39. de guerra, & trans-
porte, 32. Hollandezes, além de duas naos de guerra, 31. Francezes, 8. Portuguezes, 7.
Hespanhoes, 7 Hamburguezes, 3. Genoveses, hum de Dinamarca, hum de Bremen, & hum
de Lubeeck, que todos juntos fazem o numero de 248. sem fallar nas naos de guerra do Rey-
no. No mesmo tempo tem sabido para varias partes do Mundo 124 Inglezes, 58. Por-
tuguezes, 27 Francezes, 25. Hollandezes, 8. Hamburguezes, 2 Genovszes, hum Hespanhol,
hum Dinamarquez, hum Bremenfê, & hum Lubeeck, que fazem o numero de 248.

*Quem tiver noticia de hum preto que anda fugido por nome Christovão, natural de Angola,
de idade de 30 annos pouco mais, ou menos, alio do corpo com dous dentes menos da parte de
fima, o qual he escravo de Felix Joseph Machado, vá à rua dos Calafates fallar com Manoel
Ferreira Mendoya, que mora defronte do Brigadeyro Ignacio Xavier Vieyra Matoso, & se
libt darão suas avizarias.*

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias.